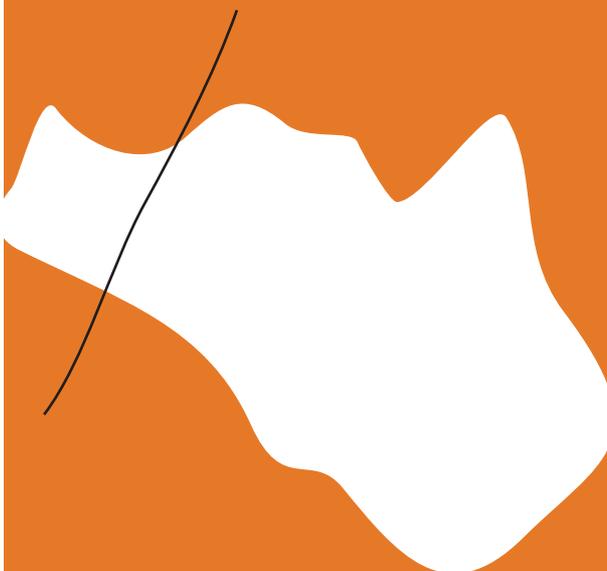


1<sup>a</sup> REVISÃO DO  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL  
DE POMBAL



ESTUDOS DE  
CARATERIZAÇÃO

VOL. III  
CARATERIZAÇÃO  
DEMOGRÁFICA E SÓCIO-ECONÓMICA

	<b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>
COORDENAÇÃO GERAL	<b>Michäel da Mota António</b> - Vereador
	<b>Celestino Mota</b> - Arquitetura
COORDENAÇÃO TÉCNICA	<b>Sílvia Ferreira</b> - Planeamento Regional e Urbano
EQUIPA TÉCNICA	<b>Ana Cardoso</b> - Geografia - Planeamento e Gestão do Território
	<b>Ana Rita Freire</b> - Engenharia Civil
	<b>Nélia Fragoso</b> - Arquitetura Paisagista
	<b>Nelson Mendes</b> - Arquitetura
	<b>Paula Vieira</b> - Geografia Física e Ordenamento do Território / SIG
COLABORAÇÃO	<b>Lisete Vieira</b> - Geografia -Cartografia e SIG
	<b>Túlia Paiva</b> - Engenharia Geológica
CONSULTADORIA	<b>Fernanda Paula Oliveira</b> - Jurista
OUTRAS COLABORAÇÕES TÉCNICAS	<b>Armando Ferreira</b> - Geografia
	<b>Helena Moura e Thierry Aubry</b> - Arqueologia
	<b>Nelson Pedrosa</b> - História da Arte
OUTRAS COLABORAÇÕES	<b>Anabela Silva</b> - Administrativa
	<b>Santelmo Oliveira</b> - Desenhador

## ÍNDICE

<b>1 CARATERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA</b>	<b>4</b>
<b>1.1 Densidade Populacional</b>	<b>4</b>
<b>1.2 Evolução Populacional</b>	<b>6</b>
<b>1.3 Estrutura Etária da População</b>	<b>9</b>
<b>1.4 Mobilidade da População</b>	<b>12</b>
<b>1.5 Prospetiva da População</b>	<b>16</b>
1.5.1 RITMOS DE CRESCIMENTO NO CONCELHO	16
<b>1.5.1.1 Crescimento contínuo</b>	<b>17</b>
1.5.1.2 - <i>Crescimento aritmético</i>	17
1.5.1.3 - <i>Crescimento geométrico</i>	17
1.5.1.4 – <i>Regressão linear</i>	18
1.5.2 PROJEÇÃO GLOBAL PARA AS FREGUESIAS	20
<b>2 CARATERIZAÇÃO SOCIAL</b>	<b>21</b>
<b>2.1 Grau de Instrução</b>	<b>21</b>
<b>2.2 Parque Habitacional e Condições de Habitabilidade</b>	<b>25</b>
2.2.1 ALOJAMENTOS	28
2.2.1.1 Número e Tipologia dos Alojamentos	28
2.2.1.2 Características e Condições dos Alojamentos	34
<b>2.3 Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais e Fogos Licenciados</b>	<b>38</b>
<b>2.4 Indicadores de Conforto e Qualidade de Vida</b>	<b>40</b>
<b>2.5 População Ativa</b>	<b>42</b>
<b>3 CENSOS 2011 - PRINCIPAIS ELAÇÕES (ECONOMICO-SOCIAIS)</b>	<b>44</b>
<b>4 CARATERIZAÇÃO ECONÓMICA</b>	<b>47</b>
<b>4.1 População Ativa por Setor de Atividade</b>	<b>47</b>
<b>4.2 Caraterização do Emprego</b>	<b>51</b>
<b>4.3 Caraterização do tecido económico</b>	<b>54</b>
4.3.1 SETOR PRIMÁRIO – AGRICULTURA ( CAE: A)	54
4.3.2 INDÚSTRIA EXTRATIVA ( CAE: B)	56
4.3.3 INDÚSTRIA ( CAE: C)	57
4.3.4 CONSTRUÇÃO (CAE: F)	60
4.3.5 COMÉRCIO (CAE: G)	62
4.3.6 SERVIÇOS (CAE: G-S)	63
4.3.7 TURISMO	64
<b>ÍNDICE DE FIGURAS</b>	<b>66</b>

<b>ÍNDICE DE GRAFICOS</b>	<b>66</b>
<b>ÍNDICE DE QUADROS</b>	<b>67</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>67</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>68</b>
ANEXO 1 – PROSPETIVA DA POPULAÇÃO POR FREGUESIA	68
ANEXO 2– CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS – CAE-REV 3	69

## 1 CARATERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

Pretende-se neste volume caraterizar a estrutura demográfica e a distribuição espacial da população do concelho de Pombal, aspetos chave no exercício de prospetiva, essencial para efeitos de ordenamento do território e programação no quadro da revisão do PDM. Os dados apresentados reportam essencialmente para os censos 2011, o último censo elaborado pelo INE que auferes as caraterísticas reais do território.

### 1.1 Densidade Populacional

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), a densidade populacional é definida como a intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por Km<sup>2</sup>).

De acordo com os censos (2011), a população residente no concelho de Pombal era de 55217 habitantes distribuídos por 626,0028km<sup>2</sup>, o que corresponde a uma densidade populacional de 88,2 hab/km<sup>2</sup>. Este valor, manifestamente inferior aos valores registados na NUT III, Pinhal Litoral que apresenta uma densidade populacional de 143,71 hab/km<sup>2</sup> e ao valor nacional de 112,38 hab/km<sup>2</sup>, é mormente justificado pelas características geomorfológicas/geológicas do concelho, nomeadamente a existência da Mata Nacional do Urso, sujeita a regime florestal total, localizada sob dunas e areias eólicas indiferenciadas e o Maciço calcário da Serra de Sico integrado em Rede Natura 2000.

Quadro 1: Densidade populacional por freguesia no concelho de Pombal, 2011  
 Fonte: Censos 2011, CAOP 2012.1

Freguesia	Área (Km <sup>2</sup> )	População residente	Densidade Populacional
Abiúl	54,14	2729	50,41
Albergaria dos Doze	23,05	1765	76,57
Almagreira	42,61	3076	72,19
Carnide	22,31	1647	73,82
Carriço	83,05	3653	43,99
Guia	37,32	2672	71,60
Ilha	16,02	1931	120,54
Louriçal	47,66	4720	99,03
Mata Mourisca	27,02	1835	67,91
Meirinhas	8,89	1775	199,66
Pelariga	26,34	2176	82,61
Pombal	93,98	17187	182,88
Redinha	41,38	2117	51,16
Santiago de Litem	31,76	2237	70,43
São Simão de Litem	16,07	1382	86,00
Vermoil	22,80	2656	116,49
Vila Cã	31,57	1659	52,55
<b>Total Pombal</b>	<b>626,03</b>	<b>55217</b>	<b>88,20</b>

Ao nível das freguesias, se por um lado encontramos freguesias com uma baixa densidade populacional, como as freguesias do Carriço com 44hab/km<sup>2</sup>, Abiúl com 50,4hab/km<sup>2</sup> e Redinha com 51,2hab/km<sup>2</sup>, que se localizam a Oeste e Este do concelho (respetivamente), na área central do concelho registam-se valores elevados na ordem dos 199,7hab/km<sup>2</sup> na freguesia das Meirinhas e 182,9 hab/km<sup>2</sup> na freguesia de Pombal.

Atendendo a esta realidade, é possível dividir o concelho em três frações quanto à densidade populacional: Litoral (Oeste), Centro e Interior (Este):

Litoral (Oeste) – Registam-se aqui os valores mais baixos do concelho em termos de densidade populacional. Este valor resulta da existência de uma grande mancha de pinhal, quer de proteção - Mata Nacional do Urso, área sujeita a regime florestal total, quer de produção.

Centro - Trata-se da parte mais populosa do concelho, incluindo as três freguesias com a maior densidade populacional, nomeadamente as Meirinhas, Pombal e Vermoil. No entanto, esta área do concelho engloba no seu interior, três freguesias pouco populosas: Carnide, Mata Mourisca e Almagreira. Note-se que estas três freguesias distribuem-se geograficamente ao longo de uma linha vertical (direção N-S), localizada numa posição equidistante entre os eixos de atividade económica associados ao IC2(EN1) (Leiria-Coimbra), à Estrada Nacional 109 (Leiria -Figueira da Foz) e ao IC8 (Carriço – Ansião). Esta posição de equidistância provoca um certo afastamento geográfico, relativamente a qualquer um dos eixos referidos, o que poderá explicar a menor densidade populacional registada.

Parte Interior (Este) - Voltamos a registar uma densidade populacional baixa, com destaque para as freguesias da Redinha, Vila Cã e Abiúl.

A explicação para a distribuição populacional que hoje encontramos no concelho de Pombal pode ser compreendida como sendo o resultado da influência de um conjunto de fatores que favorecem ou dificultam a presença humana, nomeadamente:

A existência de eixos de desenvolvimento económico, associado aos principais eixos viários do concelho, o justifica que, a uma maior proximidade destes, corresponda uma densidade populacional mais alta, e a um maior afastamento, pelo contrário, corresponda uma menor densidade populacional. Este fator assume especial importância nas seguintes situações: eixo viário da Estrada Nacional nº 1 (Leiria – Coimbra) sobretudo no seu troço Meirinhas-Pombal, a justificar os valores altos de Meirinhas, Vermoil e Pombal e eixo ferroviário da linha do Norte, associado às freguesias de Albergaria dos Doze, São Simão de Litém, Vermoil e Pombal que

assumiu uma importância vital no seu desenvolvimento populacional (anos 30 e 40) mas que se encontra atualmente em fase de declínio.

O tipo de substrato litológico manifesta uma grande variabilidade e influência no concelho, tanto na parte litoral do concelho, onde o sistema dunar impede a presença humana, como no maciço calcário- Serra de Sicó - do período Jurássico, onde a litologia existente impede a mecanização das práticas agrícolas e florestais, o que dificulta a transformação dos sistemas agroflorestais, favorecendo o seu abandono e o êxodo rural inerente.

## 1.2 Evolução Populacional

O concelho de Pombal registou no último século uma evolução, nem sempre linear, da sua população residente. Períodos de crescimento, intercalados com períodos de regressão populacional, foram o resultado de fatores diversos e lógicas demográficas que passaram pela emigração, industrialização e ressurgimento da capital concelhia como pólo atrativo da população circundante. De facto, até 1991, o concelho de Pombal deu sinais de regressão populacional com a diminuição do número de efetivos, o aumento do peso dos idosos e a diminuição da taxa de natalidade, no entanto, na década de 90 observou-se uma inversão desta tendência, registando o concelho um crescimento populacional na ordem dos 9,5% . Esta tendência de crescimento veio a ser interrompida na última década, sendo que o concelho registou uma nova regressão populacional de -1,92%.

Gráfico 1: Evolução da População Residente no concelho de Pombal – 1900/2011  
Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos (1900 a 2011), INE

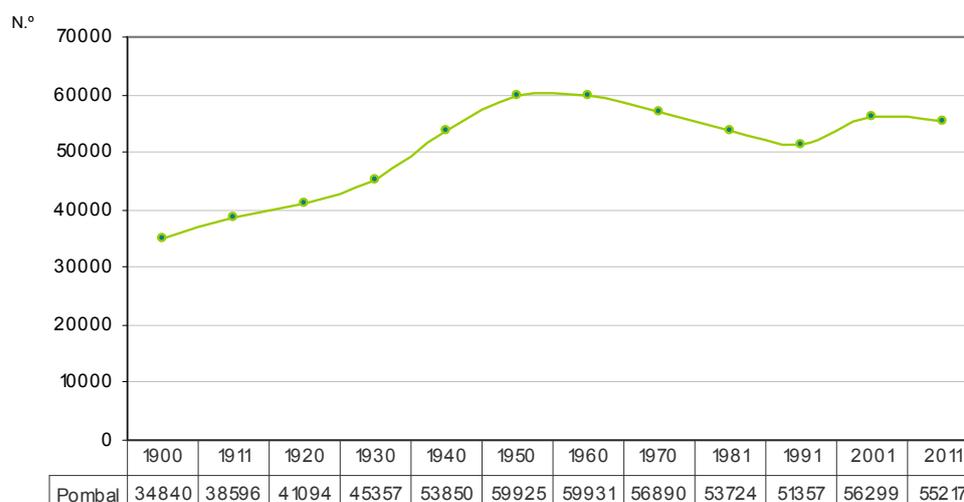
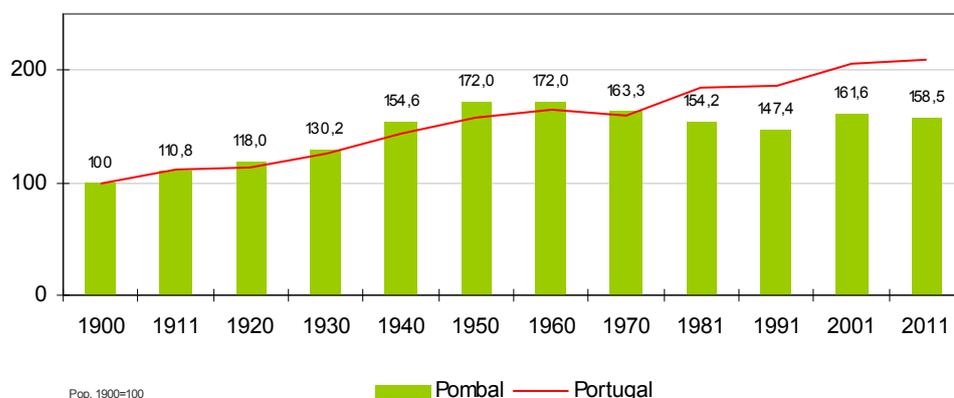


Gráfico 2: Evolução da População Residente no concelho de Pombal – base 100  
 Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos (1900-2011), INE



Tendo por base o ano de 1900, Pombal registou um aumento do efetivo populacional não linear na ordem dos 58,5%, tendo-se verificado um crescimento contínuo até 1950/1960, década a partir da qual se registou uma regressão populacional.

A década de 60 marca, pois, o início da quebra demográfica até à década de 90, resultante da conjugação entre o reforço do peso da emigração (interna ou externa, temporária ou definitiva) e a redução da taxa de natalidade. Deve notar-se que o comportamento desta última variável está intrinsecamente relacionado com a intensificação do fenómeno emigratório, dado que este, ao atingir maioritariamente os escalões mais jovens da população ativa em idade fértil, conduz a uma menor capacidade de reprodução endógena com efeitos diretos nas décadas seguintes. O duplo envelhecimento da população, traduzido no aumento da proporção da população idosa (envelhecimento no topo) e na diminuição da população jovem (envelhecimento na base) constitui uma das consequências mais visíveis desse processo.

Se até à década de 50 o principal destino dos emigrantes do concelho foi o Brasil, a partir de 1950, a Europa, principalmente países como a França, Alemanha e Suíça, viram aumentar o número de emigrantes provenientes do concelho, sendo que o pico de emigração registou-se entre 1964-1969, com um efetivo de 8367 pessoas a abandonar o concelho. Este facto, associado à perda de vidas na guerra colonial justifica a diminuição de população entre 1960 e 1970. A partir desta década a diminuição populacional foi resultado de migrações da população para áreas mais atrativas do ponto de vista económico e social, com especial incidência para as migrações dentro da região Centro.

Esta tendência, como vimos anteriormente, veio a alterar-se no decénio 1991-2001, no qual a população registou um crescimento acentuado, 9,5%, em resultado do aumento da atratividade

da cidade de Pombal no contexto regional, aumento de acessibilidades e da crescente dinamização económica, à qual se associa um crescente número de indústrias e serviços que se implantaram neste concelho.

Já em 2011 assistimos, mais uma vez, a uma inversão na tendência de crescimento com uma regressão populacional na ordem dos -1,92%.

A nível intramunicipal podemos observar que a população das freguesias aumentou até à década de 1950, iniciando então uma quebra, à semelhança do que se verificou ao nível concelhio. Especificando, várias freguesias registaram uma quebra após a sua desanexação <sup>1</sup>, nomeadamente, Mata Mourisca e Vermoil, no período 1981/91, que registaram decréscimos de -69,4% e -39%.

Quadro 2: Evolução da população total por freguesia, 1900 a 2011  
 Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos, INE

	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
Abiúl	3388	3623	3771	4172	4751	5190	5180	4625	3845	3217	3090	2729
Albergaria dos Doze	1357	1531	1705	2690	2901	3053	2652	2290	2093	1936	1745	1765
Almagreira	1859	2156	2222	2613	3086	3696	4125	4245	3353	2911	3075	3076
Carnide	789	957	1010	1156	1455	1706	1859	1670	1720	1470	1722	1647
Carriço	2384	2185	2758	2757	3232	3232	3684	2815	3715	3814	3872	3653
Guia	1196	1416	1445	1696	2042	2471	2862	2896	2718	2705	2726	2672
Ilha	713	844	861	1010	1217	1473	1706	1726	1620	1612	1862	1931
Louriçal	3629	3325	4199	4197	4921	4919	5608	6045	5036	5071	5095	4720
Mata Mourisca	846	1002	1022	1199	1444	1747	2024	2048	1922	1913	1942	1835
Meirinhas	710	861	909	1041	1310	1536	1674	1432	1442	1338	1732	1775
Pelariga	1449	1703	1783	1818	2087	2506	2435	2345	2226	2096	2291	2176
Pombal	5798	6760	7374	8472	10480	11353	9973	12035	12409	12805	16049	17187
Redinha	2728	3013	2620	2901	3255	3692	3360	2210	2554	2211	2363	2117
Santiago de Litém	2697	3128	3118	3692	3806	4163	3789	3025	2556	2322	2550	2237
S. Simão de Litém	1883	2124	2366	1939	2665	3260	3080	2280	1852	1638	1605	1382
Vermoil	1364	1655	1747	2000	2517	2952	3216	2753	2770	2571	2855	2656
Vila Cã	2050	2313	2183	2004	2680	2975	2704	2450	1893	1727	1725	1659
<b>Concelho</b>	<b>34840</b>	<b>38596</b>	<b>41094</b>	<b>45357</b>	<b>53850</b>	<b>59925</b>	<b>59931</b>	<b>56890</b>	<b>53724</b>	<b>51357</b>	<b>56299</b>	<b>55217</b>
<b>Portugal</b>	<b>5039744</b>	<b>5586053</b>	<b>5682322</b>	<b>6334507</b>	<b>7218882</b>	<b>7921813</b>	<b>8292975</b>	<b>8074960</b>	<b>9336760</b>	<b>9371319</b>	<b>10356117</b>	<b>10562178</b>

Ao longo do último século, das 17 freguesias do concelho, 7 duplicaram os seus quantitativos populacionais, em consonância com a crescente industrialização sustentada pela melhoria progressiva das acessibilidades; enquanto que cinco diminuíram de população, dando-se mesmo o caso das freguesias de São Simão de Litém, Abiúl e Vila Cã que, mesmo não tendo

<sup>1</sup> Albergaria dos Doze foi desanexada da freguesia de São Simão de Litém, em 1923. Na década de 1950 surgiram mais duas freguesias desanexadas: Carnide foi desanexada de Vermoil e o Carriço do Louriçal. Três décadas depois, surgiram novos desmembramentos: da freguesia de Mata Mourisca foram desanexadas a Guia e a Ilha; enquanto que da freguesia de Vermoil foi desanexada as Meirinhas.

sofrido qualquer processo de desafetação, possuem atualmente cerca de metade da população que registaram nos Censos de 1950 e 1960, sendo que esta diminuição é o resultado do elevado fluxo migratório registado nesta freguesias e que já foi abordado anteriormente.

A freguesia de Pombal apresenta-se como a mais dinâmica das freguesias, cuja população triplicou nos últimos 100 anos, constituindo a cidade de Pombal o principal aglomerado com 31,1% da população concelhia (dados de 2011), sendo também a única com características marcadamente urbanas no concelho. Uma das causas desta concentração e crescente aumento da população deve-se à criação de dois parques industriais na freguesia de Pombal: a Zona Industrial da Formiga e o Parque Industrial Manuel da Mota. Esta dinâmica foi acompanhada pelo crescimento das freguesias servidas pelo eixo viário IC2(EN1), com especial destaque para aquelas que apresentam contiguidade com a freguesia de Pombal.

### 1.3 Estrutura Etária da População

Nos quadros seguintes, estabelece-se a distribuição da população residente, por sexo e grandes grupos etários.

Quadro 3: Distribuição populacional, por sexo e idade (1960-2011)  
Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos, INE

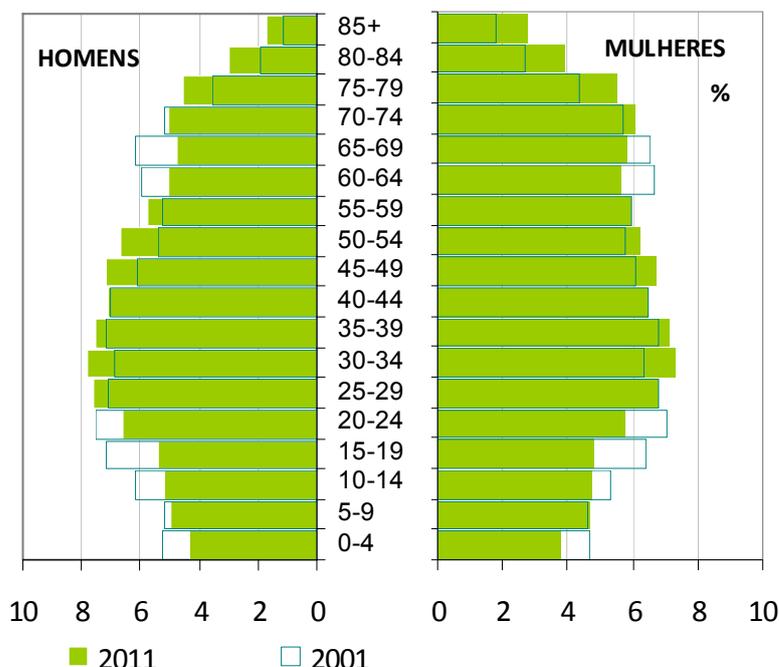
		1960	1970	1981	1991	2001	2011
< 15 ANOS	H	10 010	8 690	6 795	5 076	4550	3955
	%	51%	51%	51%	51%	52%	51%
	M	9 264	8 410	6 615	4 822	4223	3773
	%	49%	49%	49%	49%	48%	49%
	HM	19 274	17 100	13 410	9 898	8773	7728
	%	34%	31%	25%	20%	15%	14%
15 - 65 ANOS	H	17 657	16 560	16 101	16 130	17893	16801
	%	47%	47%	47%	48%	49%	49%
	M	19 026	18 580	17 618	17 164	18641	17518
	%	53%	53%	53%	52%	51%	51%
	HM	36 683	35 140	33 719	33 294	36534	34319
	%	58%	59%	62%	64%	65%	62%
> 65 ANOS	H	1 752	2 080	2 908	3 638	4891	5666
	%	42%	43%	41%	42%	45%	43%
	M	2 222	2 570	3 690	4 527	6101	7504
	%	58%	57%	59%	58%	55%	57%
	HM	3 974	4 650	6 598	8 165	10992	13170
	%	8%	10%	13%	16%	20%	24%
TOTAL	H	29 419	27 330	25 804	24 844	27330	26422
	%	48%	48%	47%	47%	49%	48%
	M	30 512	29 560	27 923	26 513	28969	28795
	%	52%	52%	53%	53%	51%	52%
	HM	59 931	56 890	53 727	51 357	56299	55217
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Analisando os dados ao nível do concelho, pode constatar-se que desde 1960 até ao último Recenseamento Geral da População, a população feminina foi sempre mais numerosa do que a população masculina, pelo que a relação de masculinidade, no concelho de Pombal é de 91,4<sup>2</sup>. Em 2011 as mulheres apresentavam uma superioridade de cerca de 2% em relação aos homens, no entanto, se observarmos a pirâmide etária do concelho e o quadro de distribuição por grupos etários, poderá verificar-se que o maior número de mulheres só se começa a fazer sentir a partir dos 15 anos, agravando-se esta diferença nas idades mais avançadas.

Esta diferença entre sexos poderá ser justificada por uma maior mortalidade entre os homens do que entre as mulheres, sobretudo nas idades mais avançadas, assim como pelo fenómeno da emigração, que terá provocado uma maior saída de homens do que mulheres para o exterior.

No que se refere à distribuição da população por grupos etários, é fundamental analisar a pirâmide etária do concelho, que nos permite evidenciar a proporção de população existente por grandes grupos etários, nomeadamente jovens e idosos (população inativa) e adultos (população ativa) para que seja possível determinar as lógicas sociais e económicas existentes.

Gráfico 3: Pirâmide etária do concelho de Pombal  
Fonte: Censos 2001 e 2011, INE



<sup>2</sup> Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino, expresso por 100 mulheres

De um modo geral, a pirâmide etária de Pombal apresenta características de envelhecimento populacional moderado, apresentando um duplo envelhecimento, pela base e pelo topo. Verifica-se no entanto estrangulamentos entre os 40 - 44 e os 60 - 69 anos (classes ocas) devido ao fenómeno da emigração que provocou uma diminuição da taxa de natalidade e consequentemente uma redução da população residente. É ainda pertinente evidenciar o envelhecimento do topo da pirâmide no qual se assiste a um elevado n.º de população com idade superior a 65 anos (24% do total da população), em resultado do fator migração, neste caso, o regresso de emigrantes. Outra constatação prendesse com a elevada % de população feminina nestas classes o que resulta de uma maior esperança média de vida.

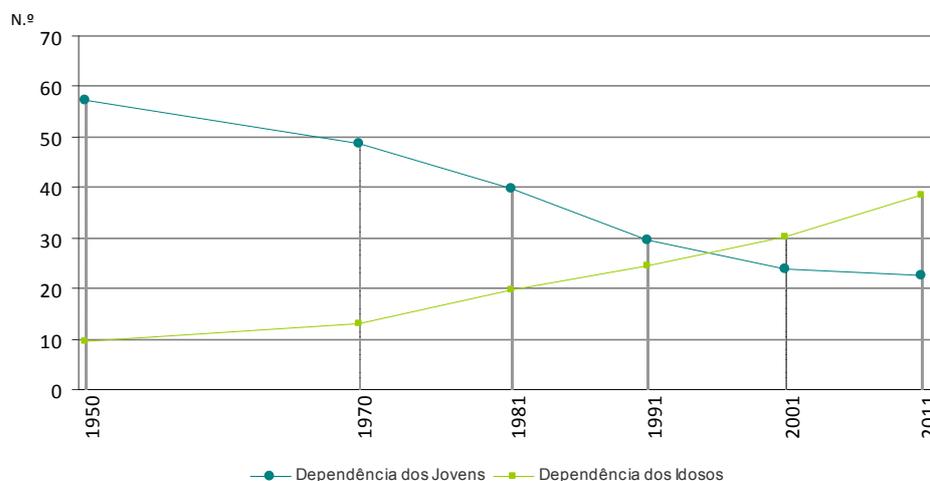
Podemos pois afirmar que os últimos anos têm correspondido a um período pautado pelo desvio da população entre as faixas etárias do topo (idosos) e da base (jovens) da pirâmide. A aceleração que, no âmbito desta relação, se tem vindo a cimentar desde as décadas de 70 e 80 é explicada pela acentuada diminuição do peso dos jovens no conjunto da população, correspondendo por isso a um intenso processo erosivo na base da pirâmide etária.

A consolidação de um processo de duplo envelhecimento demográfico, traduzido no decréscimo do peso dos jovens e no crescimento do peso dos idosos no conjunto da população residente, é, a este nível, o traço fundamental da evolução registada entre 2001 e 2011, refletindo-se, respetivamente, pelo estreitamento da base e pelo alargamento do topo da pirâmide.

A compreensão, quer da amplitude deste fenómeno, quer das suas razões e mecanismos, implica assim que se tenham em conta a evolução do volume absoluto e relativo dos idosos, dos jovens e dos impactes decorrentes da dinâmica migratória que tem afetado o concelho, pelo que é pertinente analisar os índices de dependência dos jovens, idosos, bem como o índice de substituição das gerações.

Se em 1950 existiam aproximadamente 57 jovens por cada 100 adultos (população ativa) e apenas 10 idosos por 100 adultos, valores reveladores de uma estrutura piramidal crescente, em que a renovação geracional estava completamente assegurada, em 2011 a situação inverteu-se com uma diminuição do número de jovens de apenas 22,6 por 100 ativos e um aumento da população idosa para 38,6 idosos por 100 habitantes.

Gráfico 4: Evolução dos Índices de dependência (1950/2011)  
Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos, INE



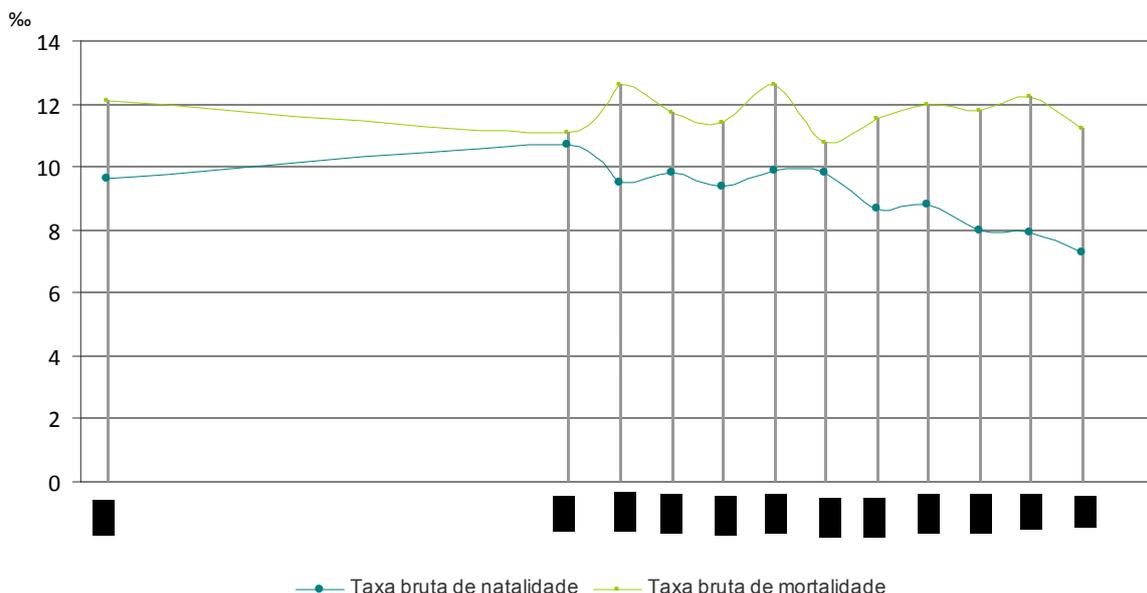
Assistiu-se assim a uma diminuição gradual do índice de dependência total, no entanto esta resultou da diminuição do número de jovens, o que a médio e longo prazo poderá indiciar um fraco grau de sustentabilidade, por via da não substituição de gerações.

#### 1.4 Mobilidade da População

A evolução da população resulta de dois vetores essenciais: o movimento natural da população (no qual se enquadra a taxa de natalidade, a taxa de mortalidade e a taxa de mortalidade infantil) e o movimento migratório (no qual se enquadram a emigração e imigração da população).

No que concerne ao movimento natural da população, o concelho de Pombal apresenta uma taxa de natalidade de 7,3‰ inferior à taxa de mortalidade que se cifra, em 2011, em 11,2‰ e consequentemente um crescimento natural negativo, levando a uma não substituição das gerações. Lógica diferente é a apresentada pelo Pinhal Litoral e pelos valores do País que apresentam uma taxa de natalidade ligeiramente superior à taxa de mortalidade, ou seja, um excedente de vidas (saldo fisiológico) positivo.

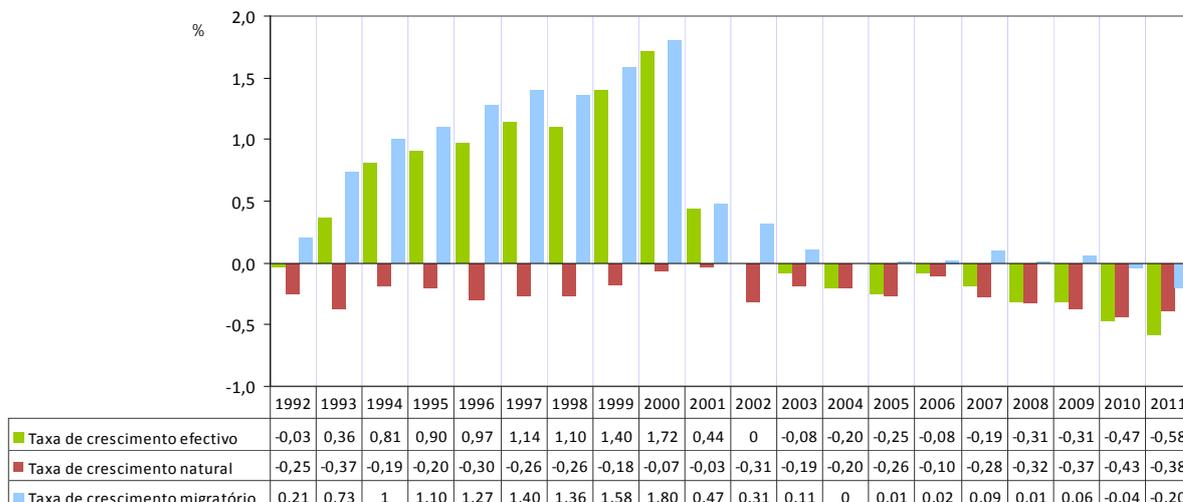
Gráfico 5: Evolução das taxas de natalidade, mortalidade e mortalidade infantil no concelho de Pombal, 1992-2011  
 Fonte: Indicadores demográficos e Censos estatísticos, INE



O facto destes indicadores se correlacionarem de forma positiva com a estrutura etária, justifica a sua evolução, ou seja, quanto mais envelhecida a estrutura etária, menores os valores de natalidade e maiores os da mortalidade. A diminuição da natalidade deriva igualmente de uma mudança cultural, ou seja, o trabalho dos filhos deixou de ser visto como uma fonte de rendimento do agregado familiar, passando a haver uma crescente preocupação com o desenvolvimento sócio-profissional dos mesmos, o que intrinsecamente acarreta custos ao agregado familiar. Em termos da evolução destas taxas no concelho de Pombal, estes não apresentam uma evolução linear, no entanto, ao longo dos últimos anos não se verificou em nenhum momento uma inversão do crescimento natural.

A evolução demográfica do concelho resultou ainda de dinâmicas associadas aos movimentos migratórios que explicam de forma decisiva as variações populacionais. De facto, a análise dos últimos períodos intercensitários reflete inversões de comportamento com sentidos opostos no que toca à trajetória de crescimento natural e de crescimento migratório que podem ser sistematizadas em períodos diferenciados: o período 1991 a 2001, marcado por um incremento positivo dos fluxos migratórios e o conseqüente aumento da taxa de crescimento efetivo; e o período 2001 a 2011, marcado pelo forte peso que assumiu a saída de residentes do concelho, a par da dinâmica negativa de crescimento natural, registada a partir da década de 80, dando origem a um saldo efetivo negativo, à data de 2011, de 0,58%.

Gráfico 6: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório (1991/2011)  
 Fonte: Indicadores demográficos (1991-2010), Censos (2011), INE



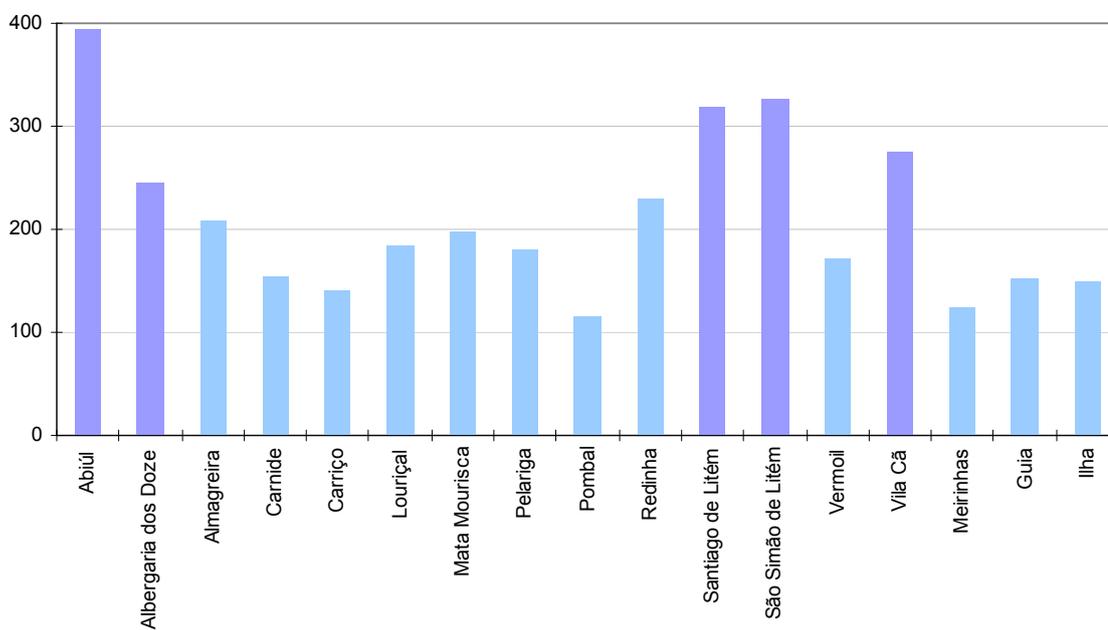
No que concerne ao crescimento natural, a tendência instalada progride no sentido de uma redução dos níveis de fecundidade da população residente, atualmente de 33‰, influenciando negativamente a proporção de crianças e jovens, o que se reflete diretamente na capacidade endógena de substituição das gerações. É importante referir ainda que também aqui o fenómeno migratório assume uma influência decisiva por via da sua incidência sobre os escalões etários mais jovens.

A evolução observada ao longo das duas últimas décadas é, assim, demonstrativa da importância central que a componente migratória tem assumido no processo de crescimento demográfico, situação que não deixa de refletir condições específicas que têm influenciado o grau de atratividade/ repulsividade do concelho de Pombal. Por outro lado, a descida do saldo natural a valores negativos constitui uma consequência estrutural da incidência do fenómeno migratório em décadas anteriores a 1991, bem como do comportamento decrescente da taxa de natalidade e da relativa estabilidade das taxas de mortalidade, assumindo evidentes reflexos na trajetória do respetivo excedente de vida<sup>3</sup>.

De uma forma geral, pode considerar-se que a intensidade que o fenómeno migratório tem assumido ao longo da segunda metade do século XX explica a existência de situações de sub-representação de efetivos (classes ocas) nos escalões etários de 40-69. Por seu turno, a quebra que vem sendo observada na taxa de natalidade, associada a uma certa estabilização dos níveis de mortalidade e a um aumento da esperança média de vida, têm conduzido ao envelhecimento progressivo da população e a um índice de envelhecimento de 171,1%.

<sup>3</sup> Excedente de vida = Taxa de natalidade – Taxa de mortalidade.

Gráfico 7: Índice de envelhecimento por freguesia, 2011  
 Fonte: Censos 2011, INE



## 1.5 prospetiva da População

A centralidade que a componente demográfica assume no contexto de um PDM deriva da influência que exerce em termos de opções/ necessidades ao nível da estratégia de desenvolvimento municipal, devendo possuir correspondência no modelo de ordenamento territorial proposto. Neste quadro, o exercício prospetivo em torno da evolução demográfica revela-se fundamental para enquadrar o processo de planeamento, devendo configurar hipóteses diferenciadas que justifiquem a definição das políticas a seguir tendo como referência o horizonte do PDM (ano de 2023).

A construção de cenários prospetivos de evolução demográfica no concelho de Pombal procura modelizar o comportamento futuro das variáveis que influenciam a dinâmica demográfica do concelho de Pombal, criando cenários prospetivos demográficos para o Concelho de Pombal e suas respetivas freguesias. Para isso, através da análise dos dados registados dos censos de 2001 e censos de 2011, do INE, procurar-se-á estabelecer padrões de crescimento populacionais até 2031.

Tendo em conta a informação recolhida, foi possível fazer o cálculo dos ritmos de crescimento a serem observados, tendo em conta processos de medição de ritmos de crescimento da população:

São estes:

- Crescimento contínuo;
- Processo aritmético;
- Processo geométrico.
- Regressão linear

### 1.5.1 RITMOS DE CRESCIMENTO NO CONCELHO

Para a análise dos ritmos de crescimento da população, para além da população, é necessário ter em conta o horizonte temporal de publicação dos Censos. Uma vez que os Censos de 2001 foram publicados em março de 2001 e os Censos de 2011 em março de 2010, o horizonte de análise será de 10 anos, assim:

### 1.5.1.1 Crescimento contínuo

O ritmo de crescimento contínuo é dado por :

$$A = [\ln (P_n/P_0)] / n \times 100$$

Em que:

$$2011 - a = [\ln(55217/56299)/10 \times 100 \leftrightarrow a = -0,194$$

$$2021 - a = [\ln(54156/55217)/10 \times 100 \leftrightarrow a = -0,194$$

### 1.5.1.2 - Crescimento aritmético

O ritmo de crescimento aritmético é dado por:

$$A = (P_n - P_0) / (P_0 \times n) \times 100$$

Em que:

$$2011 - a = (55217 - 56299) / (56299 \times 10) \times 100 \leftrightarrow a = -0,192$$

$$2021 - a = (54157 - 55217) / (55217 \times 10) \times 100 \leftrightarrow a = -0,192$$

### 1.5.1.3 - Crescimento geométrico

O ritmo de crescimento geométrico é dado por:

$$\log \frac{P_n}{P_0} = n \log(1+a)$$

Em que:

$$2011 - \log(55217/56299) = 10 \log(1+a) \leftrightarrow a = -0,194$$

$$2021 - \log(54156/55217) = 10 \log(1+a) \leftrightarrow a = -0,194$$

### 1.5.1.4 – Regressão linear

O ritmo de crescimento obtido através de regressão linear, tendo por base a população a partir de 1900, é dado por:

$$y = mx + b$$

em que:

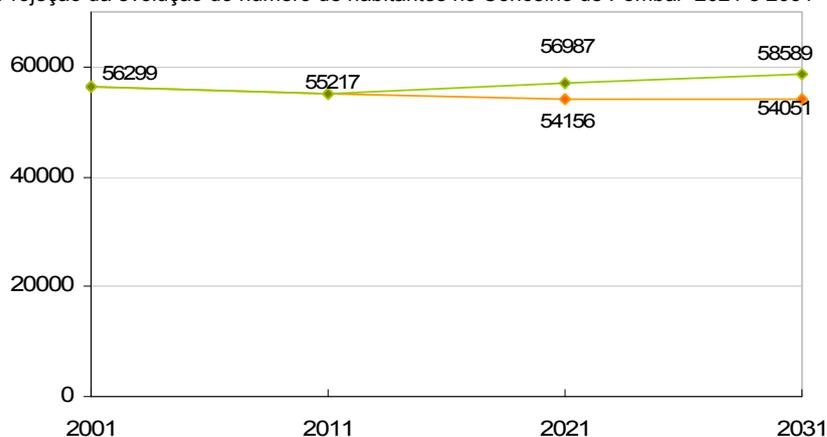
$$m = \frac{\sum (x - \bar{x})(y - \bar{y})}{\sum (x - \bar{x})^2} \quad b = \bar{y} - m\bar{x}$$

Tendo em consideração as fórmulas apresentadas e os resultados obtidos nos quais a variação de resultados foi, no caso das projeções geométrica, contínua e aritmética muito similar, optou-se por efetuar o nosso exercício prospetivo tendo em consideração a projeção geométrica, como cenário pessimista, na qual o concelho continuará a observar uma dinâmica demográfica regressiva de -0,001939. Por sua vez, como cenário mais otimista, foram considerados os resultados obtidos através da regressão linear, a qual prevê para o concelho um aumento de 3,2% do quantitativo populacional.

Quadro 1: Ritmos de crescimento para o concelho de Pombal

	Crescimento Geométrico	Regressão linear
2011	55217	55217
2021	54156	56987
2031	54051	58589

Gráfico 8: Projeção da evolução do número de habitantes no Concelho de Pombal -2021 e 2031



Pese embora os métodos adotados, basearem as previsões populacionais em premissas relacionadas com os recenseamentos gerais da população, apresentam resultados, ainda que antagónicos, coerentes com o atual contexto demográfico concelhio, plausíveis e passíveis de serem observados no território.

Do ponto de vista teórico e tendo em conta as análises precedentes, assistimos a tendências de crescimento demográfico diferenciadas. A tendência regressiva instalada desde as décadas de 50 e 60 até ao final dos anos 80, início dos anos 90, foram substituídas, por um acréscimo populacional da população residente no concelho de Pombal até ao início do século XXI, data a partir da qual se observou um a inversão deste crescimento, com um decréscimo populacional de -1,92%. O papel detido pela componente migratória é, neste quadro, um dos vetores essenciais que poderá modelar o processo de crescimento demográfico, associado a um evidente crescimento da dinâmica da atividade económica, nomeadamente uma evolução positiva do mercado de emprego e a um aumento substancial do parque habitacional.

Um conjunto de estratégias municipais orientadas para a atração do investimento, a melhoria da rede de infraestruturas básicas, a melhoria da rede de equipamentos públicos, a crescente oferta social e cultural, promoção turística e valorização ambiental, associados à implementação de planos de ordenamento territorial, nomeadamente o PDM Pombal, poderão perspetivar valores otimistas para a evolução populacional do concelho de Pombal para os próximos anos, funcionando como agentes de mudança.

Justifica-se pois a adoção, para o presente plano, do cenário otimista, uma vez que, pese embora se tenha verificado um decréscimo populacional na última década, podemos afirmar que o concelho de Pombal se encontra em processo de transformação, modernização e contínuo desenvolvimento.

Possuidor de um importante e múltiplo conjunto de recursos endógenos Pombal tenderá a assumir um papel cada vez mais importante no sistema urbano no qual se insere, assim como no desenvolvimento regional e local, contudo qualquer opção futura de desenvolvimento do concelho de Pombal não poderá deixar de se inserir numa estratégia macro-espacial mais alargada, sendo por isso premissas essenciais a co-cooperação intermunicipal e a adoção de uma postura pró-ativa a nível empresarial, político, associativo e social.

### 1.5.2 PROJEÇÃO GLOBAL PARA AS FREGUESIAS

Atendendo à projeção adotada podemos esperar dinâmicas populacionais, por freguesia, com tendências diferenciadas. Assim, verificamos que as freguesias que registarão uma maior taxa de crescimento (2011-2021) serão a freguesia de Pombal, Guia, Ilha, Mata Mourisca e a freguesia das Meirinhas, com crescimentos superiores 5%. As variações negativas serão registadas nas freguesias de São Simão de Litém, Santiago de Litém, Redinha, Vila Cã e Abiúl, com taxas de crescimento entre -2% e -3,7%, freguesias que têm registado contínuas tendências regressivas em resultado da sua localização geográfica.

Quadro 4: Regressão linear: População residente por freguesia (2021-2031)

	2001	2011	2021	2031	$\Delta$ 2011-2021	$\Delta$ 2011-2031
Abiúl	3090	2729	2666	2574	-2,0	-5,7
Albergaria	1745	1765	1775	1770	0,6	0,3
Almagreira	3075	3076	3195	3294	3,9	7,1
Carnide	1722	1647	1728	1801	4,7	9,4
Cariço	3872	3653	3795	3926	3,7	7,5
Guia	2726	2672	2829	2972	5,8	11,2
Ilha	1862	1931	2045	2157	6,1	11,7
Louriçal	5095	4720	4868	4989	2,9	5,7
Mata Mourisca	1942	1835	1944	2042	5,6	11,3
Meirinhas	1732	1775	1863	1950	5,1	9,9
Pelariga	2291	2176	2240	2295	2,8	5,5
Pombal	16049	17187	18131	19111	5,9	11,2
Redinha	2363	2117	2045	1965	-3,0	-7,2
Santiago de Litém	2550	2237	2152	2055	-3,3	-8,1
S. Simão de Litém	1605	1382	1322	1248	-3,7	-9,7
Vermoil	2855	2656	2780	2890	4,3	8,8
Vila Cã	1725	1659	1609	1550	-2,9	-6,6
<b>Concelho</b>	<b>56299</b>	<b>55217</b>	56987	58589	3,1	6,1

As projeções ora apresentadas para além de se apresentarem como um importante indicador demográfico, são fundamentais para a elaboração da proposta de ordenamento a desenvolver na presente revisão do PDM, justificando opções tomadas e definição de objetivos e vetores estratégicos de desenvolvimento.

## 2 CARATERIZAÇÃO SOCIAL

O diagnóstico social do concelho de Pombal procurará abordar e analisar os indicadores sociais que nos permitem aferir o grau de desenvolvimento do concelho. Falamos essencialmente de indicadores relacionados com o parque habitacional, educação, saúde, emprego, poder de compra, entre outros, essenciais para que se possa auscultar os níveis de conforto e qualidade de vida da população do concelho.

### 2.1 Grau de Instrução

O nível de instrução da população é fundamental na dinâmica social concelhia, pois permite-nos, ao relacionar com outros indicadores, por exemplo, estrutura etária ou emprego, determinar o grau de desenvolvimento e especialização da população.

A população residente no concelho de Pombal, segundo os Censos de 2011, detinha um nível de instrução<sup>4</sup> relativamente reduzido face aos valores médios nacionais, assim das NUT I e II da qual faz parte integrante.

Desta forma, e segundo a análise do quadro seguinte, podemos afirmar que grande parte população do concelho detém apenas o 1.º ciclo do ensino básico, ou seja, a quarta classe. Falamos de 28% da população, ao qual se poderão acrescentar 25% da população que não tem instrução. Desta forma temos 50% da população concelhia com escolaridade inferior ao 2.º ciclo.

Quadro 5: População residente segundo o nível de instrução na Região Centro (%), Pinhal Litoral e Pombal em 2011  
Fonte: Censos 2011, INE

	Sem Instrução	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Pós-secundário	Superior
Continente	18,81	25,40	13,23	16,31	13,49	0,83	11,93
Centro	20,03	27,52	12,80	15,91	12,50	0,79	10,46
Pinhal Litoral	20,36	25,38	12,98	16,82	13,38	0,97	10,11
<b>Pombal</b>	<b>25,42</b>	<b>28,00</b>	<b>12,10</b>	<b>15,11</b>	<b>11,69</b>	<b>0,83</b>	<b>6,85</b>

Estes baixos níveis de qualificação poderão ser justificados pelo elevado n.º de idosos existente no concelho, ou seja, a uma estrutura etária envelhecida à semelhança do que acontece no resto do país, mas ainda, com uma maior representatividade.

<sup>4</sup> Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente.

Em relação ao n.º de habitantes com escolaridade superior ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, a disparidade é ainda maior se analisarmos os valores relativos ao Pinhal Litoral ( 41%), região Centro (39%) e Portugal continental (43%) uma vez que, no concelho de Pombal, apenas 34% da população, detinha, em 2011, escolaridade superior ao 9º ano e destes apenas 7% detinha formação superior.

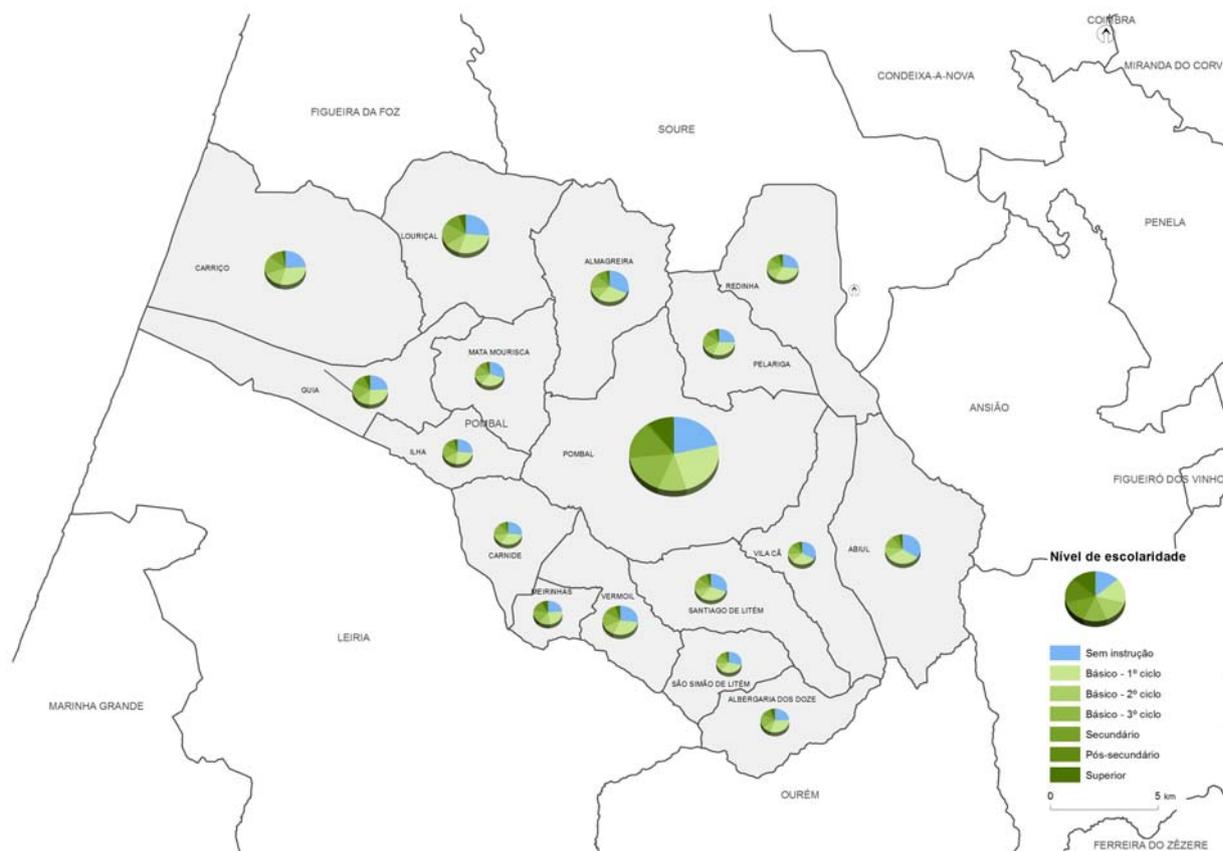


Figura 1: Nível de escolaridade por freguesia, 2011  
Fonte: Censos 2011, INE

Ao nível das freguesias, existem claras diferenças entre os graus de escolaridade. Desta forma, as freguesias com carácter assumidamente urbano, com uma população mais jovem e com maior proximidade a vias de comunicação e transportes apresentam uma população com maior nível de escolaridade. Em termos de população com ensino superior, a freguesia de Pombal regista 11% de residentes licenciados, já a freguesia das Meirinhas regista 8% e Guia e Albergaria dos Doze com 7%. Esta tendência é registada ainda ao nível do ensino secundário que apresenta espacialmente dinâmicas similares.

Quadro 6: População residente segundo o nível de instrução por freguesia, 2011

Fonte: Censos 2011, INE

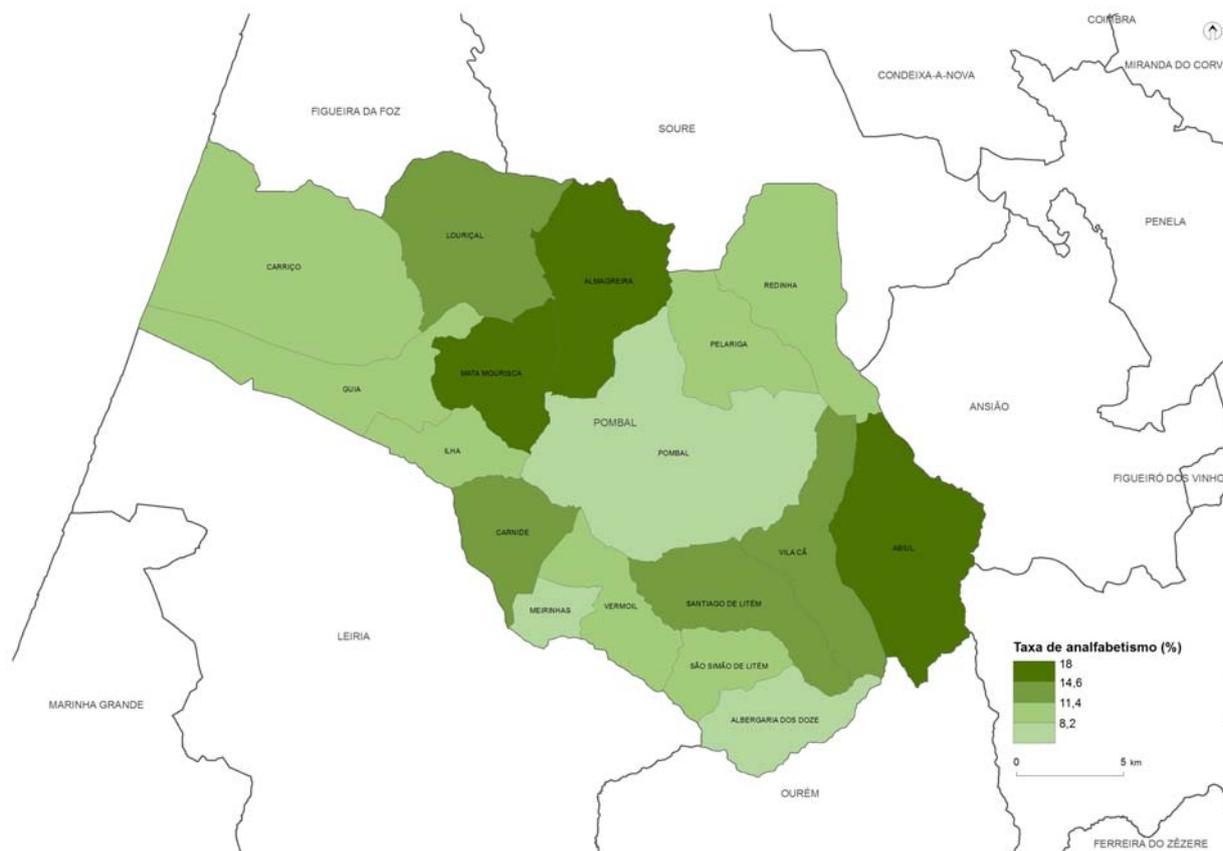
	Sem Instrução	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Pós-secundário	Superior
Abiúl	913	897	290	304	188	15	122
Albergaria dos Doze	428	554	188	280	184	13	118
Almagreira	967	927	336	418	292	23	113
Carnide	437	538	210	239	151	11	61
Cariço	874	1100	564	539	423	26	127
Louriçal	1237	1361	542	751	531	23	275
Mata Mourisca	534	579	208	244	171	10	89
Pelariga	546	683	244	336	240	19	108
Pombal	3710	3992	2050	2898	2516	181	1840
Redinha	550	693	266	273	221	14	100
Santiago de Litém	665	710	237	280	216	16	113
São Simão de Litém	388	467	164	167	121	9	66
Vermoil	698	805	307	391	288	26	141
Vila Cã	528	518	178	192	149	13	81
Meirinhas	410	424	261	275	236	20	149
Guia	648	717	352	437	315	21	182
Ilha	502	496	287	319	211	18	98

Já os níveis de escolaridade inferiores, ou seja, a população sem instrução ou com o 1.º ciclo, encontram-se nas freguesias de Abiúl, Vila Cã, São Simão de Litém, Almagreira e Santiago de Litém, que apresentam valores de 67%, 63%, 62%, 62% e 61% respetivamente, o que está intrinsecamente relacionado, à exceção da freguesia da Almagreira, com o fato de serem exatamente as freguesias que apresentam uma maior índice de envelhecimento, superior a 240 e uma taxa de analfabetismo<sup>5</sup> mais elevada.

A taxa de analfabetismo é um indicador, que quando analisado na escala de freguesia, nos permite identificar aquelas com maiores problemas ao nível de qualificação da população. Relacionando estes dados com as dinâmicas demográficas, e uma vez que estamos perante uma pirâmide etária envelhecida comprovada pelo elevado índice de envelhecimento, poderemos assistir no concelho a alguns casos de solidão e exclusão social, uma vez que a população mais idosa e menos qualificada está, teoricamente, mais vulnerável a situações de crise económica e social.

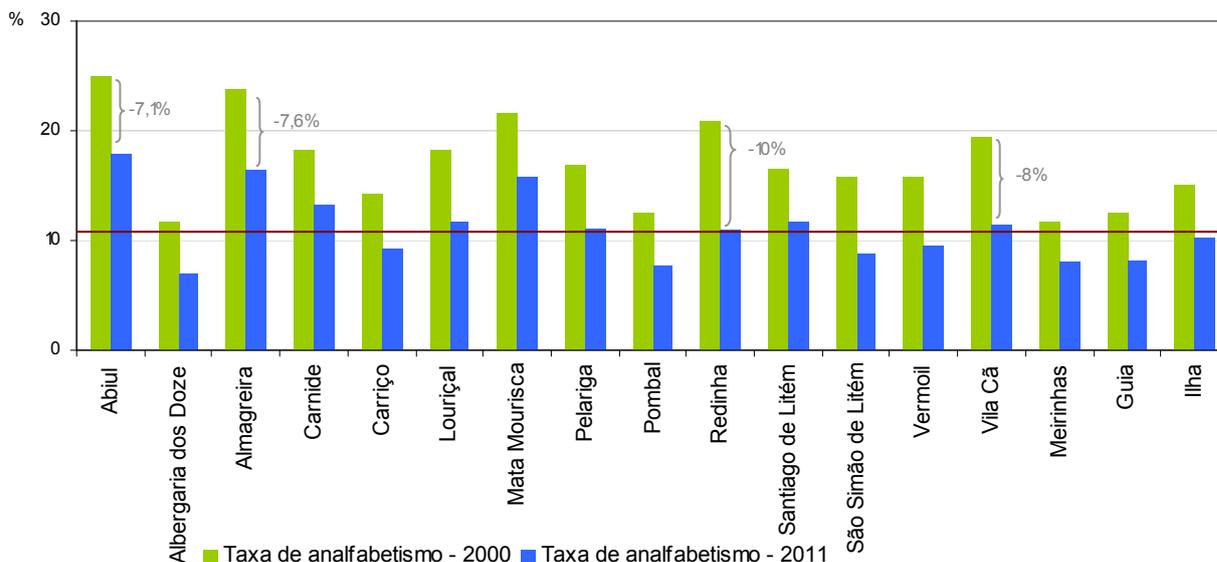
<sup>5</sup> Taxa definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considera-se que essa idade corresponde aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário.

Figura 2: Taxa de analfabetismo por freguesia, 2011  
 Fonte: Censos 2011, INE



Desta forma, as freguesias com caráter mais rural são aquelas que apresentam taxas superiores à média concelhia, 10,32%, no entanto é necessário realçar que a diminuição desta taxa entre 2001 e 2011 é sinónimo de uma melhoria do nível de ensino, maior percentagem de população jovem com acesso a equipamentos escolares e maior investimento e preocupação das famílias na educação dos filhos. Destacam-se pela elevada diminuição da taxa de analfabetismo as freguesias de Abiúl, Almogreira e Meirinhas, sendo a última a única que apresenta valores próximos das médias regionais.

Gráfico 9: Taxa de analfabetismo na Região Centro, Pinhal Litoral, Pombal e freguesias em 2001 e 2011  
 Fonte: Censos 2001 e 2011, INE



Relacionado com esta temática, é fulcral analisar as dicotomias existentes entre homens e mulheres, uma vez que se verifica uma grande diferenciação entre os dois géneros. Registam-se assim diferenças assinaláveis entre níveis de instrução, surgindo duas situações díspares. Se por um lado são as mulheres aquelas que atualmente mais frequentam o ensino superior (como resultado de uma mudança de mentalidade, maiores expectativas de emprego e pouca oferta de emprego qualificado), são também elas aquelas que apresentam uma taxa de analfabetismo mais elevada, associada ao facto histórico do acesso à escola lhe ser vedado ou apenas fosse o essencial para que lhes fosse possível ler e escrever, não chegando a concluir a instrução primária.

## 2.2 Parque Habitacional e Condições de Habitabilidade

O estudo das características do parque habitacional do concelho de Pombal, e a observação das condições de habitabilidade e de ajustamento geral entre a oferta (caracterização/diagnóstico do parque habitacional) e a procura (condições habitacionais avaliadas a partir dos respetivos ocupantes) de habitação são os objetivos essenciais deste ponto. Desta forma, procurou-se privilegiar as relações que se estabelecem entre a questão habitacional, a organização/ordenamento do território e a qualidade de vida da população.

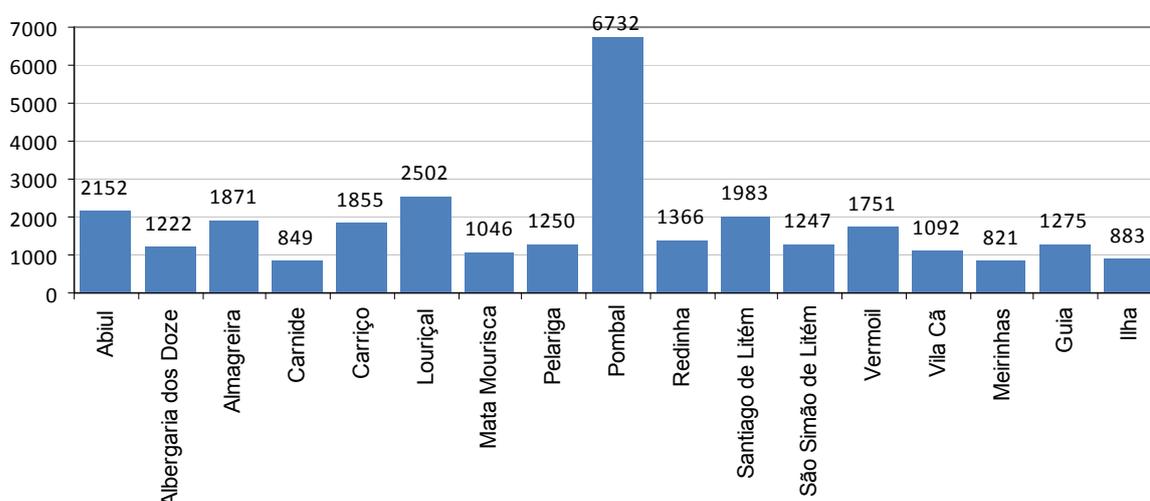
Em termos do número de edifícios, existem no concelho de Pombal, em 2011, cerca de 29897 edifícios, quantitativo que representava um acréscimo de 10,9% relativamente aos 26954

edifícios recenseados em 2001. À data do último Recenseamento, o edificado concelhio representava 27% do total de edifícios do Pinhal Litoral e 2,7% da Região Centro.

Quadro 7: N.º Edifícios por unidade territorial, 2011  
Fonte: Censos 2011, INE

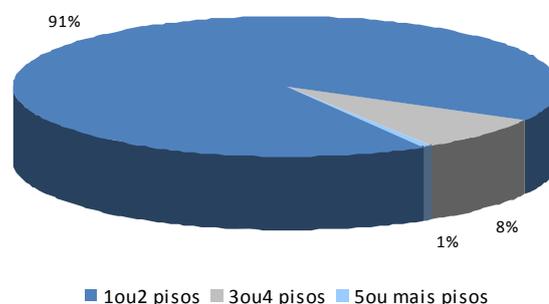
	N.º	%
Região Centro	1111952	2,7
Pinhal Litoral	109618	27,3
Concelho de Pombal	29897	100

Gráfico 10: N.º de edifícios por freguesia, 2011  
Fonte: Censos 2011, INE



Do ponto de vista da função do edificado, constata-se que a maioria dos edifícios do concelho se encontram destinados a fins exclusivamente residenciais (96% do total), predominando a tipologia apoiada num único alojamento por unidade edificada (95%).

Gráfico 11 Edifícios por n.º de pisos, %, 2011  
Fonte: Censos 2011, INE

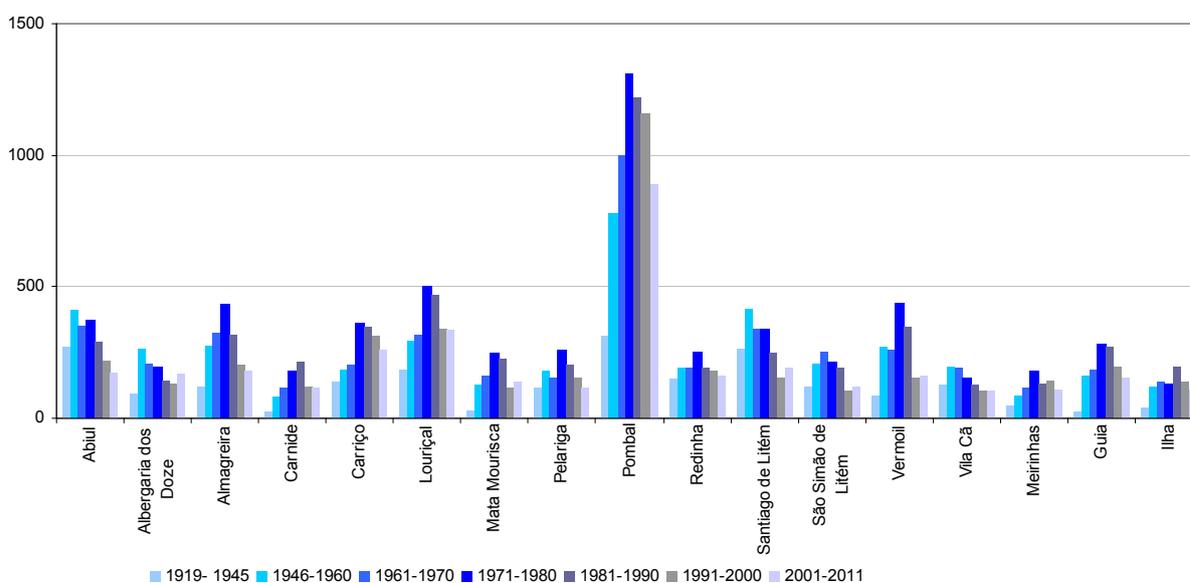


Em relação ao número de pisos, verificamos que, em 2011 cerca de 91% dos edifícios tinham apenas um ou dois pisos. Os edifícios com três ou mais pavimentos apresentam uma representatividade muito fraca no universo dos edifícios, sendo o valor dessa representatividade de cerca de 8%. Geograficamente estes edifícios encontram-se

essencialmente na cidade de Pombal e em algumas sedes de freguesia, sendo representativos do tipo de povoamento existente no concelho, difuso, marcado pela dispersão alinhada em torno das vias de comunicação e pela respetiva inserção em espaços de características rurais/semi-urbanas.

Gráfico 12: Parque habitacional por freguesia, por ano de construção, 2011

Fonte: Censos 2011, INE

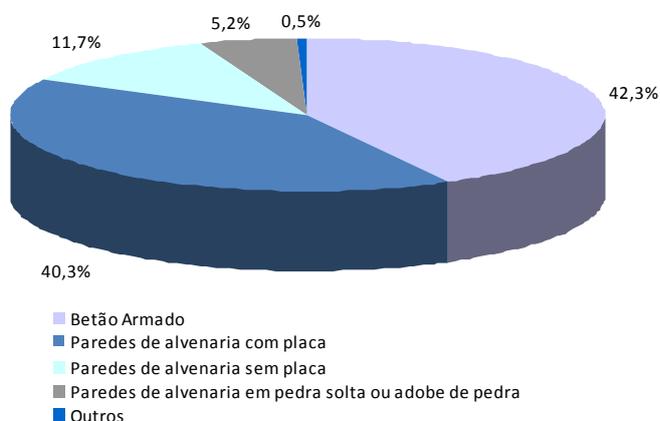


Em suma, e em termos de idade do edificado, este apresenta um baixo índice de vetustez <sup>6</sup>, correspondendo a construção mais recente (posterior a 80) a cerca de 41% do total.

A época de 70 apresenta-se como aquela que registou o maior índice de construção, com um total de 5864 edifícios construídos, sendo que a partir desse momento este índice tem vindo a registar uma sucessiva tendência decrescente, registando-se apenas 3485 novos edifícios no ultimo decénio, no concelho de Pombal. Em termos da evolução registada por freguesia podemos identificar três grupos de freguesias com dinâmicas diferenciadas, a saber: Abiúl, Albergaria dos Doze, São Simão de Litém, Santiago de Litém e Vila Cã que registam um pico de construção entre 1946 e 1970; as freguesias de Carnide e Ilha que viram o seu parque habitacional aumentar exponencialmente na década de 80; e as restantes freguesias nas quais o pico da construção do seu edificado ocorreu na década de 70.

<sup>6</sup> Este índice tem como objetivo aferir a proporção de edifícios, no conjunto, que ultrapassaram a idade técnica limite, convencionada em cerca de 70 anos.

Gráfico 13: Tipo de estrutura de construção do edificado, 2011  
Fonte: Censos 2011, INE



Intrinsecamente relacionada com a época de construção do edificado e com o seu número de pisos, a estrutura da construção no concelho de Pombal, caracteriza-se por 42 % de edifícios apresentarem uma estrutura em betão armado, 40% em alvenaria com placa, paredes em alvenaria argamassa sem placa representam 12 % do total de construções. As paredes de adobe, taipa ou alvenaria de pedra solta, são observáveis em 1557 edifícios (5%) e os restantes tipos de estrutura de construção assumem um peso relativamente residual de 0,5%.

## 2.2.1 ALOJAMENTOS

### 2.2.1.1 Número e Tipologia dos Alojamentos<sup>7</sup>

Uma vez que no concelho de Pombal a ocupação humana corresponde essencialmente à população residente, a evolução dos alojamentos existentes procura responder às necessidades resultantes do crescimento natural da população e da renovação do parque habitacional.

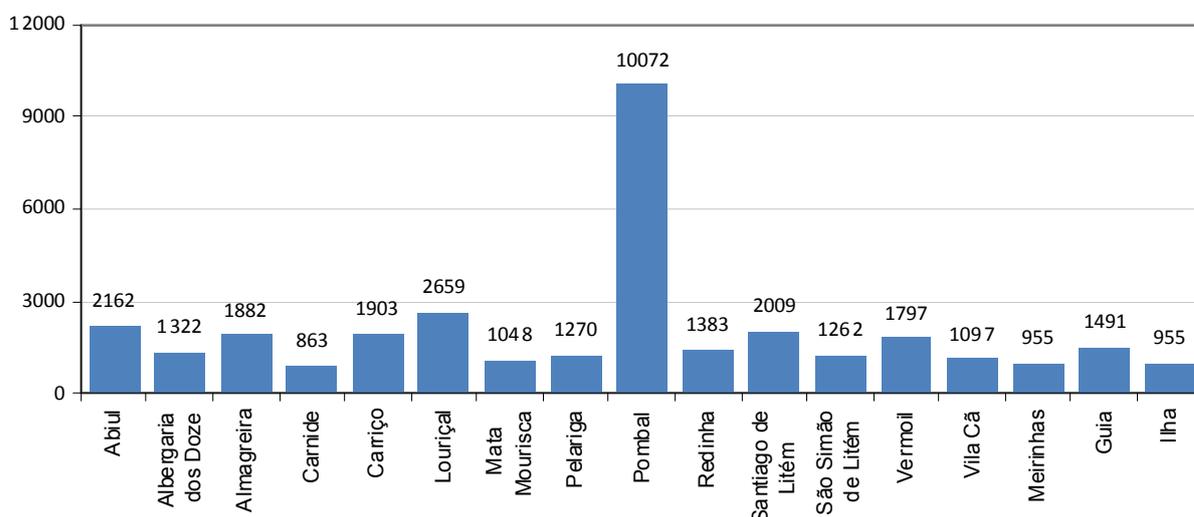
Quadro 8: N.º de alojamentos por unidade territorial, 2011  
Fonte: Censos 2011, INE

	N.º	%
Região Centro	1448644	2,4
Pinhal Litoral	144921	23,6
Concelho de Pombal	34130	100

<sup>7</sup> Alojamento - local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a habitação, na condição de, no momento de referência não estar a ser utilizado totalmente para outros fins.

A evolução do número de alojamentos no concelho de Pombal entre 2001 e 2011 corporizou um acréscimo de 13%, correspondendo em 2011 a um efetivo de 34130 alojamentos, que apresentam uma distribuição espacial muito díspar, com a freguesia de Pombal a registar um maior número de alojamentos, superior a 10000, face às restantes freguesias que registam valores inferiores a 2700 alojamentos. Esta discrepância é justificada pelo facto de Pombal ser a cidade sede de concelho com uma elevada densidade populacional, com um parque habitacional densificado, com alojamentos com mais de 2 pisos, assumindo características marcadamente urbanas. Os valores inferiores quanto ao número de alojamentos localizam-se nas freguesias da Ilha e Meirinhas (devido à sua reduzida dimensão territorial) e Carnide, com menos de 1000 alojamentos.

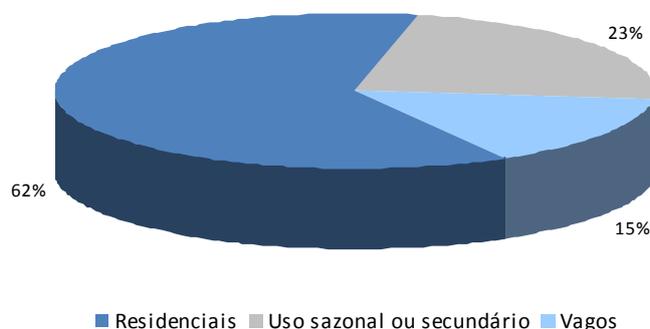
Gráfico 14: N.º de alojamentos por freguesia, 2011  
Fonte: Censos 2011, INE



Centrando a nossa análise nos alojamentos familiares, estes poderão ser clássicos ou não clássicos<sup>8</sup>, sendo que o concelho detém essencialmente alojamentos clássicos, 99,8% e apenas 0,2% de alojamentos não clássicos o que se pode considerar um valor positivo relativamente a situações de precariedade que ocorrem noutras partes do país (designadamente nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto).

<sup>8</sup> barracas, casas de madeira, casa móveis, improvisadas, entre outros,

Gráfico 15: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos 2011  
Fonte: Censos 2011, INE



No que respeita à forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, o concelho apresenta uma taxa de ocupação permanente do parque residencial<sup>9</sup> de 61,6%,

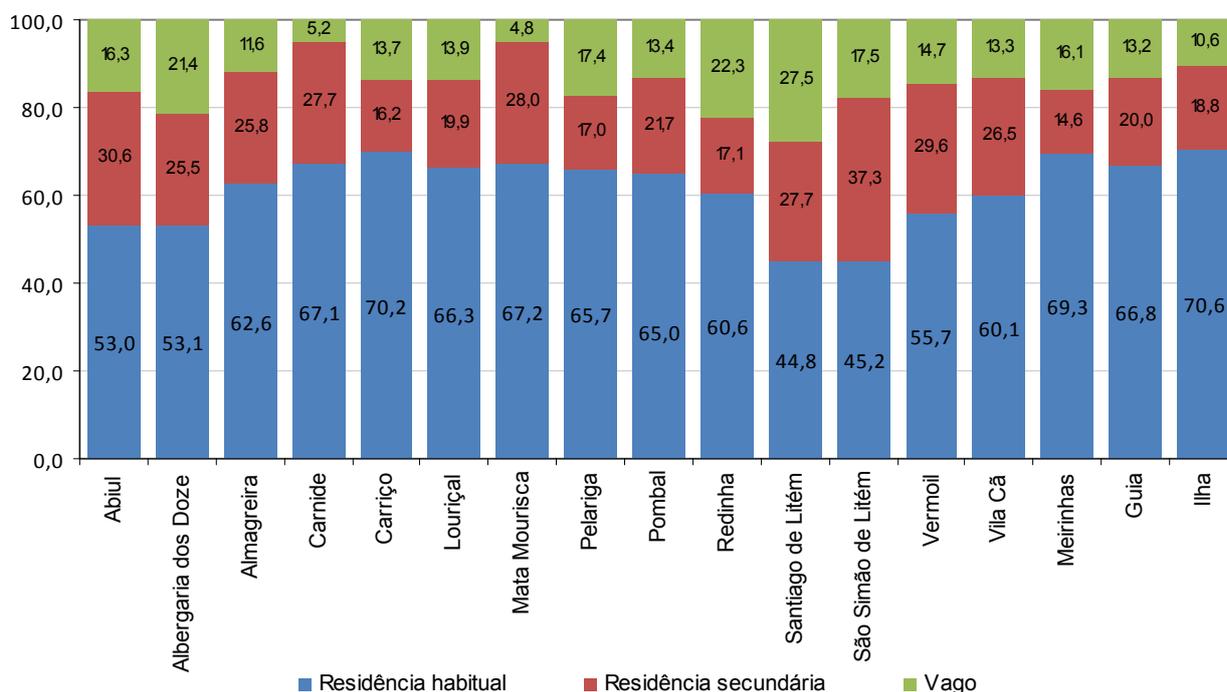
Tendo presente a situação observada para os referenciais de comparação adotados, o dado que maior diferenciação confere ao concelho de Pombal radica na forte proporção de alojamentos em que o ocupante se encontra ausente<sup>10</sup>, situação que não deixa de refletir o peso que a componente migratória assumiu localmente até à década de 90.

Em termos espaciais, de destacar a freguesia da Ilha, na qual os alojamentos são essencialmente para residência habitual - 79% do total. Por seu lado, na Freguesia de São Simão de Litém os alojamentos vagos e de residência habitual são quase equiparáveis, o que evidencia o elevado número de emigrantes desta freguesia. Em termos de alojamentos vagos, são as freguesias de Abiúl e Redinha que apresentam o maior número de alojamentos, com 18% e 15% respetivamente, e que correspondem essencialmente a edifícios devolutos.

<sup>9</sup> Taxa de ocupação permanente do parque residencial = alojamentos familiares clássicos de residência habitual/ total de alojamentos familiares clássicos X 100.

<sup>10</sup> Segundo o Instituto Nacional de Estatística, os alojamentos familiares com ocupante ausente integram-se na categoria de alojamentos familiares ocupados (e, conseqüentemente, não disponíveis no mercado de habitação), pertencendo a indivíduos que nele deixaram de ter a sua residência habitual e que se encontram ausentes por longos períodos (ocupante emigrado e ocupante ausente no país).

Gráfico 16: Forma de ocupação dos alojamentos por freguesia, %, 2011  
 Fonte: Censos 2011, INE



Depois de analisarmos o tipo de alojamento e a sua forma de ocupação, é pertinente relacioná-lo com as dinâmicas demográficas e estruturas familiares existentes no concelho. Desta forma, a dinâmica de crescimento da população residente no concelho de Pombal, traduzida em volume de famílias, correspondeu a um decréscimo de 7,8% entre 2001 e 2011, o qual se revelou bastante superior, quer à variação do efetivo demográfico total para este período - 1,92%, quer ao número de alojamentos que registou uma tendência inversa, +13%.

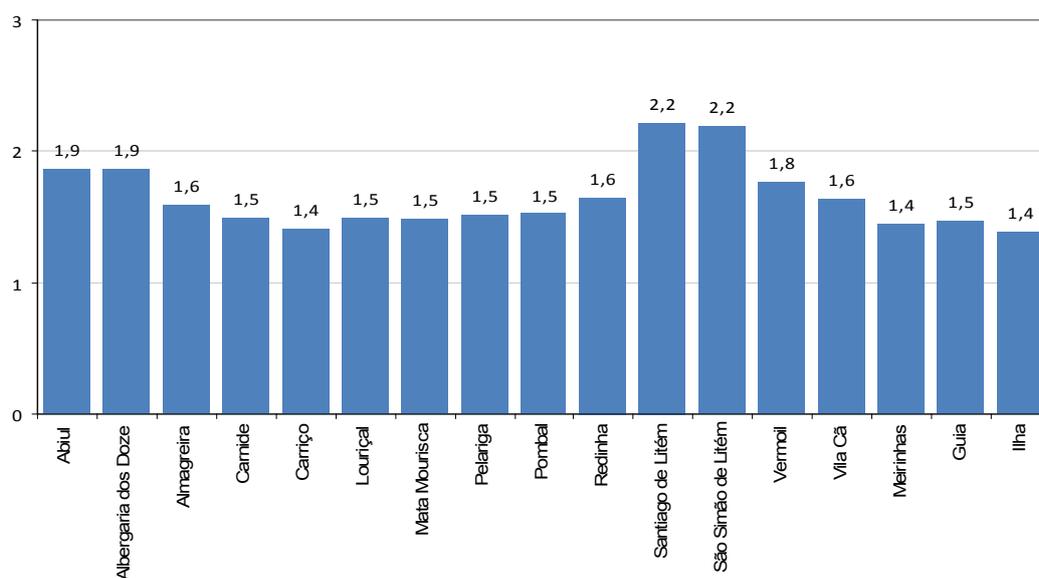
Quadro 9: Evolução da população residente e sua relação com o número de alojamentos em 2001 e 2011  
 Fonte: Censos 2001 e 2011, INE

Variável	2001	2011	Varição(%)
População residente	56299	55217	-1,92%
Edifícios	26954	29897	10,92%
Alojamentos	30130	34130	13,3%
Famílias	23059	21260	-7,80%
Alojamentos/ edifício	1,1	1,1	0,00%
Alojamentos/ família	1,3	1,6	23,08%

O parque habitacional tomado na sua totalidade (alojamentos clássicos, não clássicos e coletivos) revela-se cada vez mais excedentário face ao número de famílias residentes, com um incremento de 23%, sendo em 2011 de 1,6 alojamentos por família. Se em 2001

verificávamos que freguesias como o Carriço, apresentavam vetores da oferta e da procura ajustados, na qual parque habitacional era equivalente ao número de famílias, ou seja, apenas existia um alojamento para família, atualmente todas as freguesias apresentam um excedente de alojamentos, com destaque para as freguesias de São Simão de Litém e Santiago de Litém, que denotam dificuldade na fixação de novas famílias e na ocupação de alojamentos já existentes, apresentando um rácio de 2,2 alojamentos por família.

Gráfico 17: N.º de alojamentos por famílias clássicas, por freguesia em 2011  
Fonte: Censos 2011, INE



Em termos de distribuição dos alojamentos pelo edificado existente, e tendo em conta a relação entre estas duas variáveis, podemos afirmar que, a maior parte da população do concelho de Pombal residia, em 2011, em edifícios com um único alojamento de natureza clássica, aspeto que, conforme tem vindo a ser referido, reflete diretamente a matriz de povoamento e o padrão residencial dominantes. Pese embora, o padrão residencial ter sido marcado por um aumento da proporção de famílias residentes em edifícios de natureza plurifamiliar, em resultado do crescimento do aglomerado urbano de Pombal, de algumas áreas envolventes e de algumas sedes de freguesia, situação que assume reflexos quer ao nível do sistema de povoamento e da distribuição espacial da população, as unidades geográficas no qual se insere, apresentam valores substancialmente superiores, 15,03% na região centro e 16,72% na NUT Pinhal Litoral, aos apresentados pelo concelho de Pombal o que reflete uma maior concentração populacional.

Quadro 10: Distribuição da população residente por tipologia de alojamento em 2011  
 Fonte: Censos 2011 INE

Área geográfica	Alojamentos familiares							Alojamentos não clássicos	Alojamentos coletivos	Total
	Alojamentos clássicos				Uso sazonal ou secundário	Vagos	Alojamentos não clássicos			
	Uso residencial habitual			Em edifícios principalmente não residenciais						
	Em edifícios principalmente residenciais									
	c/ 1 aloj.	c/ 2 aloj.	c/ 3 e + aloj.							
N.º	Região Centro	620039	51596	217679	4543	353055	196974	1457	3301	1448644
	Pinhal Litoral	70530	4037	24230	528	25238	20007	110	241	144921
	Pombal	17500	638	2774	120	7942	5081	21	54	34130
%	Região Centro	42,80	3,56	15,03	0,31	24,37	13,60	0,10	0,23	100,00
	Pinhal Litoral	48,67	2,79	16,72	0,36	17,42	13,81	0,08	0,17	100,00
	Pombal	51,27	1,87	8,13	0,35	23,27	14,89	0,06	0,16	100,00

Outro aspeto através do qual o concelho de Pombal se distingue dos valores médios apresentados pelas unidades geográficas superiores, prende-se com a relação de propriedade estabelecida entre os ocupantes e os alojamentos em que residem, uma vez que em Pombal os ocupantes são essencialmente os proprietários das habitações nas quais habitam, cerca de 92%, em relação a 88% no Pinhal Litoral e 87% da NUT II -Centro. Estas diferenças são ainda mais evidentes quando observamos a existência de encargos com o alojamento, pois 72% da população do concelho já tem a sua habitação paga, face aos 57% do Pinhal Litoral e da Região Centro, nas quais os proprietários, ainda suportam encargos de 31% e 29% (respetivamente) do total dos seus alojamentos.

Esta especificidade deve ser entendida no contexto de mecanismos e práticas sociais implantados no concelho, caracterizados pelo forte peso que a habitação unifamiliar assume no panorama do parque edificado, pela autopromoção habitacional apoiada na posse do solo, pela passagem de habitações ao longo de gerações. Também por esta via se explica parte das razões que justificam a maior proporção de alojamentos que, sendo propriedade do respetivo ocupante, não apresentavam, em 2011, encargos de compra.

Quadro 11: Entidade Proprietária dos Alojamentos Clássicos de Residência Habitual (2011)  
Fonte: Censos 2011, INE

	Área Geográfica	Residência habitual própria		Residência habitual arrendamento
		Sem encargos	Com encargos	
N.º	Região Centro	484 523	242 568	111946
	Pinhal Litoral	53 862	29 471	11098
	Pombal	14 562	4 066	1534
%	Região Centro	57,7	28,9	13,3
	Pinhal Litoral	57,0	31,2	11,8
	Pombal	72,2	20,2	7,6

### 2.2.1.2 Características e Condições dos Alojamentos

O cômputo das características e condições infraestruturais dos alojamentos familiares utilizados como residência habitual é baseado na análise dos alojamentos existentes em 2011. Assim, é nossa pretensão tomar como referenciais de análise a dotação em eletricidade (censos 2001), em água canalizada e instalações sanitárias (banho/duche e retrete) e esgotos.

Quadro 12: Grau de cobertura dos alojamentos familiares como residência habitual com rede elétrica, 2001  
Fonte: Censos 2001, INE

	Eletricidade
Abiúl	98.7
Albergaria dos Doze	99.1
Almagreira	99.6
Carnide	99.5
Carriço	99.5
Louriçal	99.4
Mata Mourisca	99.5
Pelariga	99.5
Pombal	99.7
Redinha	98.6
Santiago de Litém	99.2
São Simão de Litém	99.7
Vermoil	99.5
Vila Cã	99.4
Meirinhas	99.7
Guia	99.4
Ilha	99.5
Concelho de Pombal	99.4

Constata-se pela análise dos Censos 2001 que, em termos de eletricidade nos alojamentos do concelho, a percentagem de cobertura encontra-se muito próxima da totalidade, não se registando diferenças significativas entre as várias freguesias. Em todo o caso, é pertinente evidenciar a freguesia de Abiúl que, embora registre um nível de cobertura elevado, apresenta-se como a freguesia com menor percentagem de alojamentos sem eletricidade (valor absoluto: 17 alojamentos).

O concelho de Pombal apresentava em 2011 uma proporção residual de alojamentos que ainda não possuíam água canalizada, cerca de 0,7%, ou seja, 137 alojamentos. Dos alojamentos com água canalizada 99,2% possuíam água dentro do próprio alojamento e 0,09% fora do alojamento.

Quadro 13: Dotação dos alojamentos familiares utilizados como residência habitual com água canalizada em 2011  
Fonte: Censos 2011, INE

Área geográfica	Total	C/ água canalizada no aloj (%)		Sem Água Canalizada no Aloj ou Edifício (%)	
		N.º	%	N.º	%
Abiúl	1145	1121	97,9	24	2,1
Albergaria dos Doze	700	695	99,3	5	0,7
Almagreira	1177	1172	99,6	5	0,4
Carnide	578	572	99,0	6	1,0
Cariço	1333	1324	99,3	9	0,7
Louriçal	1759	1746	99,3	13	0,7
Mata Mourisca	704	698	99,1	6	0,9
Pelariga	833	825	99,0	8	1,0
Pombal	6531	6511	99,7	20	0,3
Redinha	838	820	97,9	18	2,1
Santiago de Litém	899	894	99,4	5	0,6
São Simão de Litém	570	570	100,0	0	0,0
Vermoil	999	994	99,5	5	0,5
Vila Cã	658	654	99,4	4	0,6
Meirinhas	662	662	100,0	0	0,0
Guia	993	988	99,5	5	0,5
Ilha	674	670	99,4	4	0,6

No que concerne às instalações sanitárias dentro dos edifícios, o concelho de Pombal denotou uma melhoria das condições de habitabilidade, constituindo a (in)existência de retrete e banhos/duche indicador nesta matéria, observável pela diminuição de 4,7% dos alojamentos sem retrete, em 2001, para apenas 1% .

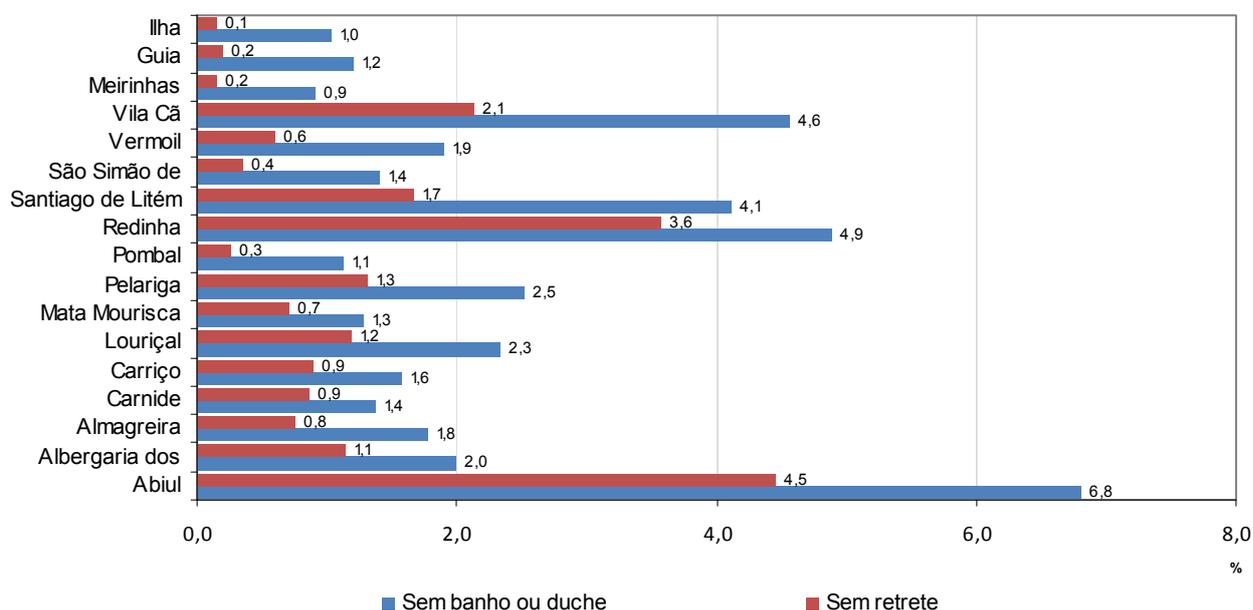
Considerando que a situação adequada ao conforto e à salvaguarda do meio ambiente pressupõe que a população seja servida por retrete, com dispositivo de descarga e ligada a uma rede de esgotos, existem algumas carências a nível concelhio, uma vez que 1,13% dos alojamentos não possui sistema de descarga.

Quadro 14: Dotação dos alojamentos familiares utilizados como residência habitual em instalações sanitárias em 2011  
 Fonte: Censos 2011, INE

Unidade Geográfica	Total	Instalações sanitárias (retrete/esgotos)							
		Com retrete no alojamento						Retrete fora do alojamento mas disponível no edifício	Sem retrete
		Com dispositivo de descarga			Sem dispositivo de descarga				
		Ligado à rede pública de drenagem de águas residuais	Ligado a sistema particular de drenagem de águas residuais	Outros casos	Ligado à rede pública de drenagem de águas residuais	Ligado a sistema particular de drenagem de águas residuais	Outros casos		
Abiul	1145	66	967	38	4	10	6	3	51
Albergaria dos Doze	700	330	330	23	2	4	2	1	8
Almagreira	1177	16	1084	56	0	6	5	1	9
Carnide	578	4	556	5	0	7	1	0	5
Cariço	1333	29	1240	33	0	15	4	0	12
Louriçal	1759	360	1321	33	2	17	4	1	21
Mata Mourisca	704	199	484	10	1	4	0	1	5
Pelariga	833	190	596	26	0	8	1	1	11
Pombal	6531	4421	1969	64	13	29	15	3	17
Redinha	838	148	634	20	0	3	3	0	30
Santiago de Litém	899	51	793	24	1	11	3	1	15
São Simão de Litém	570	50	495	17	1	4	1	0	2
Vermoil	999	259	684	36	2	7	2	3	6
Vila Cã	658	142	481	11	0	8	2	0	14
Meirinhas	662	428	225	3	1	2	2	0	1
Guia	993	493	472	13	0	9	4	0	2
Ilha	674	8	645	9	0	9	2	0	1

Espacialmente se por um lado existe um médio nível de infraestruturização, essencialmente nas freguesias de Pombal, Meirinhas e Ilha, por outro, registamos elevadas carências ao nível da inexistência de banhos e de retrete. Neste extremo encontramos a freguesia de Abiúl na qual 6,8% dos alojamentos não têm banho, ou seja, não têm uma instalação ligada a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto que permite a evacuação da água utilizada no banho para fora da unidade de alojamento, assim como 4,5% dos alojamentos não têm retrete. Estes valores poderão ser justificados pelo facto de esta freguesia ter um povoamento muito disperso, pelo que o sistema de abastecimento e esgotos não cobre toda a área ocupada. De certa forma, esta justificação poderá ser aplicada às freguesias da Redinha, Vila Cã e Santiago de Litém, uma vez que estas apresentam também carências ao nível da inexistência de banho e retrete.

Gráfico 18: Carência infraestrutural dos alojamentos, por freguesia em 2011  
Fonte: Censos 2011, INE



Ao nível da rede de esgotos que serve os alojamentos, destaca-se novamente o forte peso detido pelos sistemas de âmbito particular, uma vez que a cobertura rede pública de águas residuais não abarca todas as freguesias. No entanto, face aos dados de 2001 no qual o concelho apresentava uma cobertura incipiente, atualmente (2012) entraram em funcionamento seis novas ETAR's que servem essencialmente as freguesias do Louriçal, São Simão de Litém, Vermoil, Vila Cã e Ilha, nomeadamente as sedes de freguesia.

Em suma, os níveis de carência infraestrutural dos alojamentos familiares utilizados como residência habitual<sup>11</sup> traduzem, de forma sintética, as condições de habitabilidade da população concelha.

Quadro 15: Níveis de carência infraestrutural dos alojamentos familiares utilizados como residência habitual (2001 e 2011)  
Fonte: Censos 2001 e 2011, INE

Carência infraestrutural	2001	2011
Eletricidade	0,6	
Retrete	5,6	1
Água canalizada	2	0,7
Banho/ duche	6,7	2,1
Drenagem de águas residuais		0,6
Aquecimento		2,2
Ar condicionado		96,5

Pode assim concluir-se que o concelho de Pombal apresentou, no último decénio, uma melhoria significativa dos níveis infraestruturais dos alojamentos existentes com destaque para a redução substancial do número de alojamento sem retrete, banho ou duche. De facto, até ao

<sup>11</sup> Traduzidos sob a forma de uma taxa cujo valor reflete a proporção de alojamentos não servidos por cada uma das infraestruturas analisadas face ao conjunto dos mesmos na unidade territorial em análise.

ano de 2001, assistimos a uma infraestruturização consubstanciada pelas várias especificidades que moldam as próprias características do parque habitacional do concelho, designadamente a sua implantação dispersa no território municipal, a tipologia dominante (moradias unifamiliares) e a idade do edificado. Por outro lado, também a forte expressão detida pelos sistemas de abastecimento de água e de esgotos de âmbito particular face aos de natureza pública traduziu até ao ano 2001 uma profusão de iniciativas isoladas em detrimento de uma ocupação planeada do território, pese embora esta tendência tenha registado uma melhoria significativa, nos últimos anos, em resultado dos investimentos públicos efetuados nos últimos anos essencialmente ao nível do saneamento básico.

### 2.3 Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais e Fogos Licenciados

A evolução do número de licenças concedidas pelo município, assim como do número de fogos licenciados, é fulcral para apreender a dinâmica do ritmo de construção existente no concelho, bem como a oferta habitacional atual e futura.

Quadro 16: Evolução do n.º de licenças de construção na região Centro, Pinhal Litoral e Pombal entre 1995 e 2011

Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, INE

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Centro	16600	17303	17748	19322	20104	18946	18918	18554	17499	15290	14646	13537	12538	10998	9099	8325	7377
Pinhal Litoral	1667	1964	1914	2152	2164	2156	2130	2017	2119	1757	1595	1249	1221	955	781	845	821
Pombal	327	466	441	495	569	547	514	387	474	397	300	251	224	176	169	191	213

Em relação ao número de licenças de construção de novas moradias para habitação concedidas pelo município de Pombal, face à média das NUTs na qual se insere, podemos afirmar que esta é muito variável, acompanhando, no entanto, a tendência manifestada pelas unidades superiores. O ano de 1999 foi assim um ano no qual o n.º de licenças atingiu o seu valor mais elevado, voltando a registar um novo pico no ano de 2003. É ainda necessário referir que o número de licenças de construção em Pombal sofreu até 2009 um decréscimo de 173%, sendo que, nos últimos anos, verificou-se uma tendência inversa, com o aumento de 23% no número de licenças atribuídas, com destaque para as licenças emitidas para novas construções.

Gráfico 19: Evolução do número de edifícios e fogos licenciados em construções novas para habitação familiar concelho de Pombal  
 Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, INE

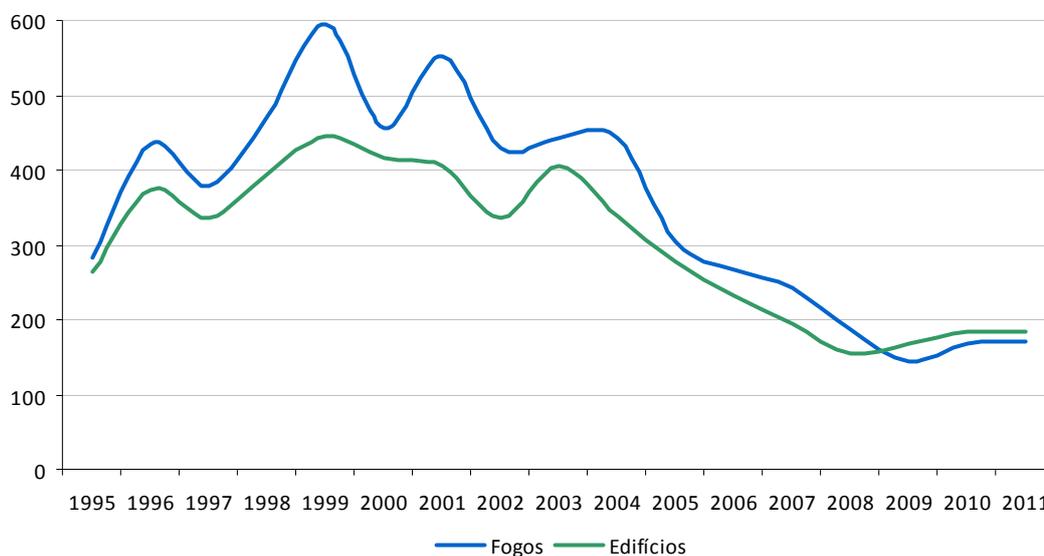
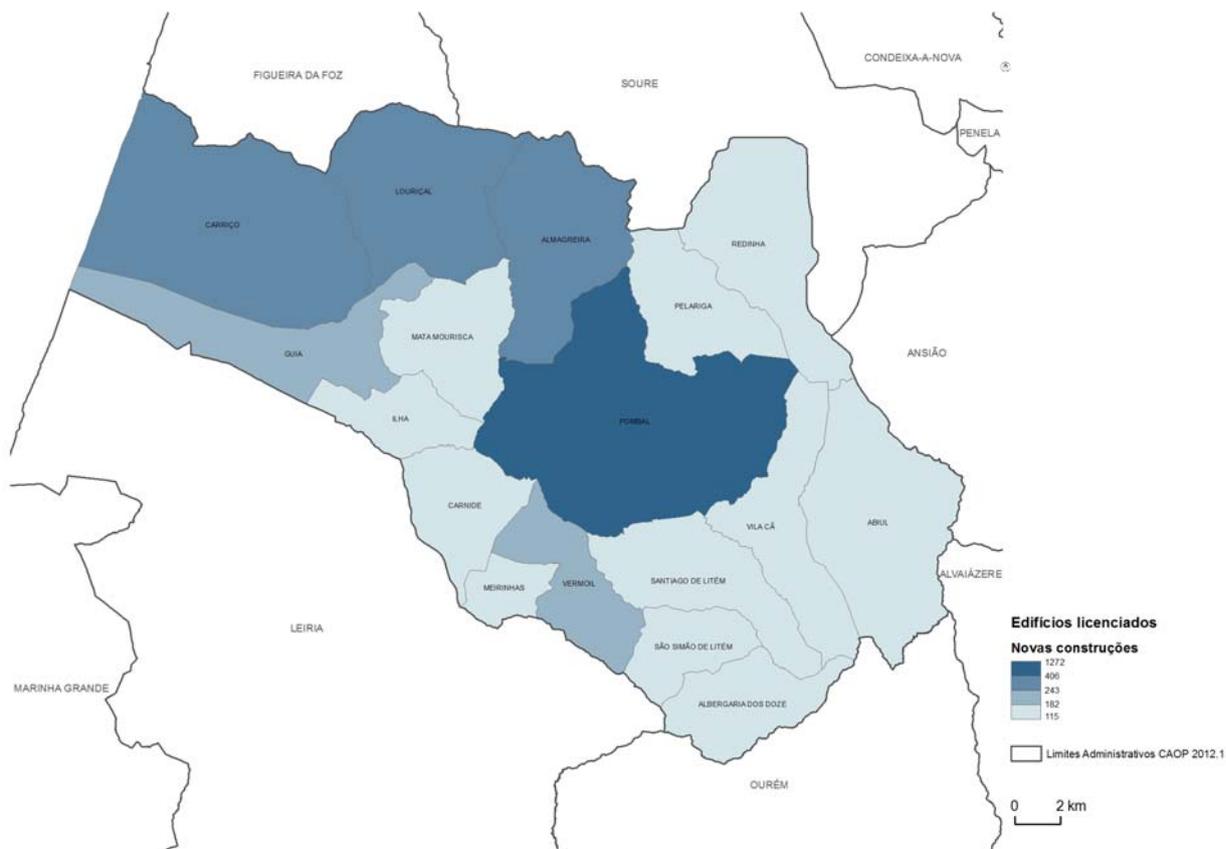


Figura 3: Edifícios licenciados para novas construções - habitação familiar, 1995-2011, por freguesia  
 Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, INE



Quadro 17: Evolução do n.º de fogos licenciados na região Centro, Pinhal Litoral e Pombal entre 1995 e 2011  
 Fonte: Anuários Estatísticos, INE

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Centro	17742	18934	19731	23279	25982	24522	23051	22779	20959	17786	17733	16169	14685	10335	7044	6960	4461
Pinhal Litoral	1703	2342	2441	2947	2813	3021	2628	2769	2880	2574	2133	1511	1518	1018	654	843	490
Pombal	282	436	379	471	594	457	551	429	443	442	304	268	243	187	144	167	171

## 2.4 Indicadores de Conforto e Qualidade de Vida

 Quadro 18: Indicadores de conforto e qualidade de vida para o concelho de Pombal  
 Fonte: Instituto Nacional Estatística

	Região Centro	Pinhal Litoral	Pombal	Unidade	Ano
Médicos por 1000hab	3.8	2.1	1.6	N.º	2012
Enfermeiros 1000hab	6.2	4.6	3.9	N.º	2012
Biblioteca por 1000hab	0.20	0.15	0.07	N.º	2001
Valor médio anual prestação velhice	4177	4435	3679	€	2012
Poder de compra per capita	84.71	88.74	73.43	-	2009

Para a análise da qualidade de vida e de conforto na população residente no concelho de Pombal foram tidos em consideração indicadores relacionados com a saúde, cultura, educação, sistema social e poder de compra, que permitem auferir o grau de desenvolvimento do concelho, assim como as condições sociais da população.

Ao nível dos cuidados de saúde, ao analisar a variável médicos por 1000 habitantes, podemos verificar que Pombal tem um défice destes profissionais de saúde, uma vez que apenas existe 1,6 médicos para cada 1000 habitantes, valor manifestamente inferior às médias registadas pela sub-região Pinhal Litoral e pelo elevado valor apresentado pela região Centro de 3,8 médicos por habitante, para o qual muito contribui o cluster existente em Coimbra em termos de serviços ligados com a saúde, nomeadamente hospital universitário, maternidades, hospitais pediátricos entre outros. Realidade similar é a observada ao nível dos enfermeiros por 1000habitantes, no qual o concelho apresenta um deficit muito elevado destes profissionais face á população existente e face aos valores registados nas NUT's no qual se insere.

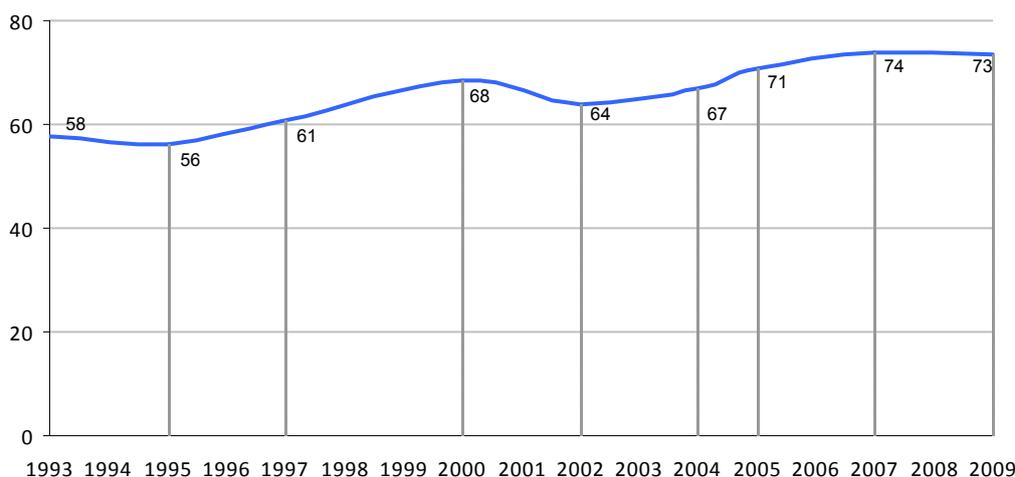
Em termos unidades de saúde, existem no concelho um hospital público e um centro hospitalar privado ( em funcionamento desde 2006). Falamos do Hospital Distrital de Pombal e do Centro Hospitalar de S. Francisco – Unidade de Saúde de Pombal, um Centro de Saúde localizado em Pombal e 16 extensões de saúde localizados nas restantes freguesias.

O acesso á cultura e bens culturais, em termos de n.º de bibliotecas por 1000 habitantes é manifestamente inferior no concelho de Pombal, face ás restantes médias regionais para as quais. Mais uma vez contribui o elevado peso da cidade de Coimbra em termos de oferta

cultural. É de realçar no concelho de Pombal o considerável aumento que se têm vindo a registar nos últimos anos, principalmente na sede de concelho, ao nível das ofertas ligadas a espetáculos, eventos e feiras, como por exemplo a feira do livro. Neste aumento de oferta cultural é necessário destacar o papel importante do setor público pelo aumento das despesas municipais em cultura, assim como pela constante promoção cultural que muito contribui para a qualidade de vida da população.

O indicador valor médio anual da prestação de velhice procura averiguar o rendimento mensal da população idosa, bem como avaliar se esta população poderá fazer face a tendências económicas pautadas pelo aumento do índice de preço do consumidor. A população idosa reformada do concelho de Pombal, no ano de 2012, vivia com uma pensão média de 306,6€, face aos 370€ registados no Pinhal Litoral, valor manifestamente insuficiente para a sua sobrevivência e que conduz à necessidade de ajuda por parte de familiares, amigos e vizinhos.

Gráfico 20: Evolução do poder de compra *per capita* 1993-2009  
Fonte: Instituto Nacional Estatística



Por último, a análise do poder de compra *per capita*<sup>12</sup> calculado com base em diversas variáveis relacionadas com a aquisição de bens e serviços de primeira necessidade e de conforto, vem demonstrar o reduzido poder de compra da população do concelho de Pombal, com o índice 73, face ao total nacional, índice 100, à região Centro, com o índice 85 e ao Pinhal Litoral com o índice 89. Em termos evolutivos, o poder de compra concelhio situa-se, desde 1997 acima do índice 60, pese embora tenha registado um decréscimo em 2002.

<sup>12</sup> Número índice que compara o poder de compra regularmente manifestado nos diferentes concelhos, em termos per capita, com o poder de compra médio do País a que foi atribuído o valor 100.

## 2.5 População Ativa

“A vida poder-se-ia dividir em três períodos fundamentais: o escolar, em que há uma preparação para a vida ativa; o ativo, em que se exerce; e, por fim, o pós-ativo, liberto das obrigações produtivas” Pais J. M. (1994).

A população ativa<sup>13</sup> corresponde ao conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, constituem mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados). No concelho de Pombal a população ativa, de acordo com os Censos 2011, é de 23587 indivíduos, dos quais 21430 indivíduos empregados e 2157 indivíduos desempregados, correspondentes a uma taxa de atividade de 42,72%. Esta taxa permite auferir o grau de dependência de uma população e medir a capacidade da força de trabalho e resulta da razão entre a população empregada e a população residente, numa determinada área e num determinado período de tempo.

Quadro 19: Indicadores gerais de atividade na Região Centro, Pinhal Litoral e Pombal, 2001 e 2011  
Fonte: Censos 2001 e 2011, INE

	Região Centro			Pinhal Litoral			Pombal		
	2001	2011	Variação	2001	2011	variação	2001	2011	variação
Taxa de atividade (%)	45,5	45,4	-0,2	48,5	47,8	-1,4	42,1	42,7	1,4
Taxa de desemprego <sup>14</sup> (%)	5,8	11,0	89,3	3,7	9,3	151,1	3,4	9,1	168,8

Das dinâmicas observadas nas taxas em análise para o concelho de Pombal, entre 2001 e 2011, é necessário realçar o aumento residual da taxa de atividade 1,4%, face a um aumento exponencial da taxa de desemprego (168,8%). No entanto, face as unidades de referência, o concelho de Pombal continua a apresentar a menor taxa de desemprego, o que é em parte explicado pelo aumento da taxa de atividade, associada a uma entrada de mão de obra especializada no mercado de trabalho, uma realocização de empresas, assim como pela implantação de parques industriais no concelho nas últimas décadas e conseqüentemente a crescente oferta de emprego no concelho.

<sup>13</sup> conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados). INE.

<sup>14</sup> Taxa de Desemprego = População Desempregada / População Ativa

Quadro 20: Taxa de atividade e de desemprego por freguesia em 2011  
 Fonte: Censos 2011, INE

	Taxa atividade	Taxa desemprego		Taxa atividade	Taxa desemprego
Abiúl	32,72	9,52	Redinha	39,58	9,31
Albergaria dos Doze	38,07	8,18	Santiago de Litém	34,56	10,48
Almagreira	39,86	6,93	São Simão de Litém	33,57	9,91
Carnide	40,01	8,95	Vermoil	40,40	10,25
Carriço	45,96	7,15	Vila Cã	34,12	9,54
Louriçal	44,47	9,10	Meirinhas	48,11	7,03
Mata Mourisca	42,02	6,87	Guia	45,88	8,16
Pelariga	40,63	9,73	Ilha	41,79	10,41
Pombal	47,15	10,00			

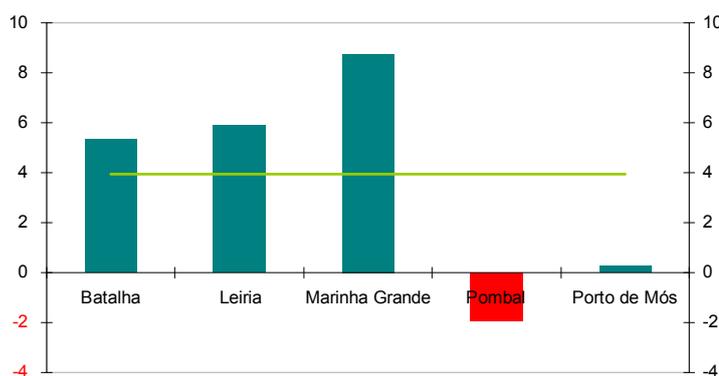
Através da análise da distribuição das taxas de atividade e desemprego por freguesia torna-se possível determinar dinâmicas espaciais distintas. Desta forma, como se pode observar existe uma dualidade económica no concelho, uma vez que as freguesias com carácter mais rural e distanciadas das principais vias de comunicação apresentam uma taxa de atividade inferior a 40%. Por sua vez, as freguesias de Pombal, Meirinhas, Guia e Carriço, apresentam uma concentração de emprego elevada, superior a 45%, sendo polarizadoras e atrativas do ponto de vista da oferta.

A taxa de desemprego regista valores elevados na totalidade das freguesias, sendo de destacar os valores superiores a 10% registados nas freguesias da Ilha, Vermoil, Pombal, Santiago de Litém, Abiúl, Albergaria dos Doze, Vila Cã e Guia.

### 3 CENSOS 2011 - PRINCIPAIS ELAÇÕES (ECONOMICO-SOCIAIS)

Os resultados dos Censos 2011 indicam que a população residente em Pombal no dia 21 de março de 2001 era de 55217 indivíduos. A dinâmica de crescimento da população registou na última década uma evolução negativa, embora moderada, de cerca de -1,92% na população residente. Estes resultados indicam uma tendência inversa à registada na última década que se saldou por um aumento de 9% de população.

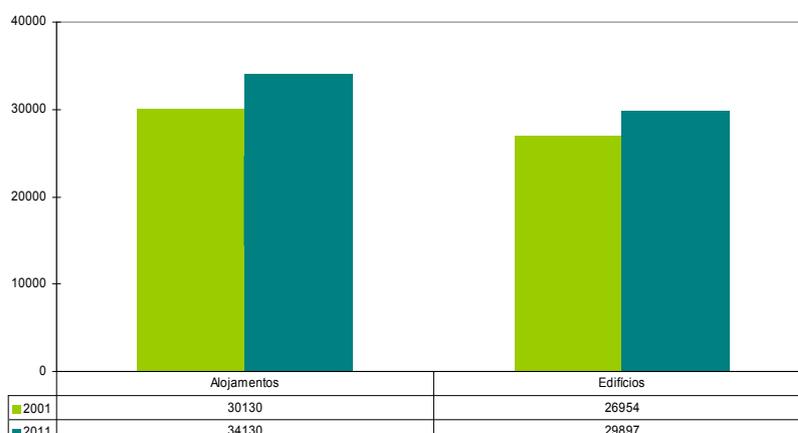
Gráfico 21: Variação da população por município e média do Pinhal Litoral, 2001-2011  
Fonte: Censos 2001 e 2011, INE



Considerando a unidade geográfica NUT III - Pinhal Litoral, verificamos que Pombal foi o único concelho que registou perda populacional, face aos saldos positivos registados pelos concelhos da Marinha Grande, Leiria e Batalha e Porto de Mós.

O número de famílias diminuiu cerca de 7,8% face a 2001, mas tendo em consideração o quantitativo populacional o número médio de pessoas passou de 2,4 para 2,6 por família.

Gráfico 22: Variação do número de alojamentos e edifícios entre 2001 e 2011  
Fonte: Censo2001 e 2011, INE

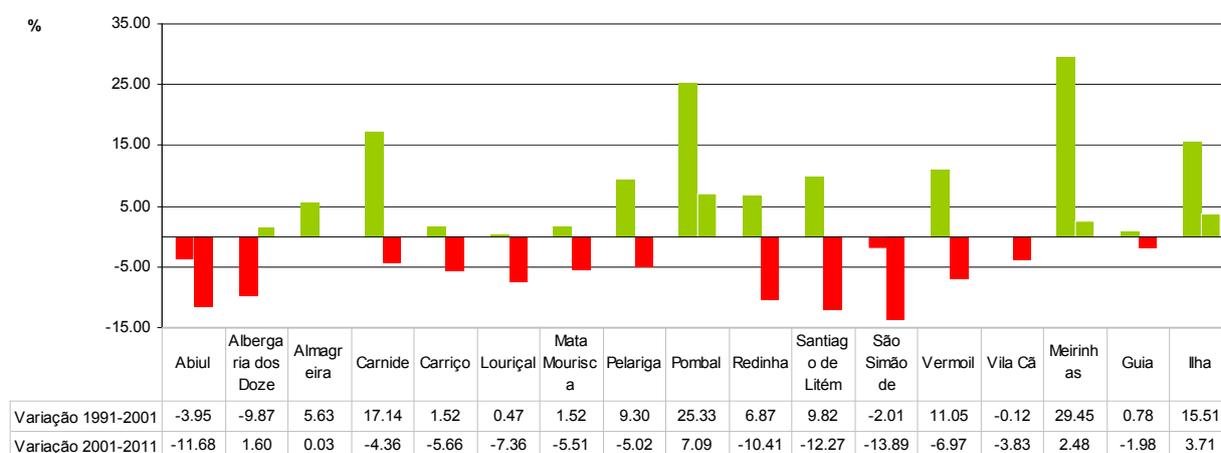


O parque habitacional manteve trajetórias de crescimento diferenciadas face às verificadas na década anterior. Atualmente Pombal dispõe de mais 10,9% edifícios e 13,3% alojamentos

destinados à habitação, face a 2001, o que significa que foram colocados no mercado de habitação, na última década, mais 2943 edifícios e 4000 alojamentos.

Efetuada uma análise à escala da freguesia, podemos constatar que a maioria das freguesias perdeu população, com destaque para as perdas acentuadas registadas em São Simão de Litém ( -13,89%), Santiago de Litém (-12,27%), Abiúl (-11,68%) e Redinha (-10,41%). Contrariando esta tendência, registou-se um ligeiro crescimento da população residente, em relação a 2001, nas freguesias de Pombal (7,09%), Ilha (3,71%), Meirinhas (2,48%), Albergaria dos Doze (1,60%) e Almagreira (0,03%).

Gráfico 23: Variação da população por freguesia, 2001-2011  
 Fonte: Censos 2001 e 2011, INE



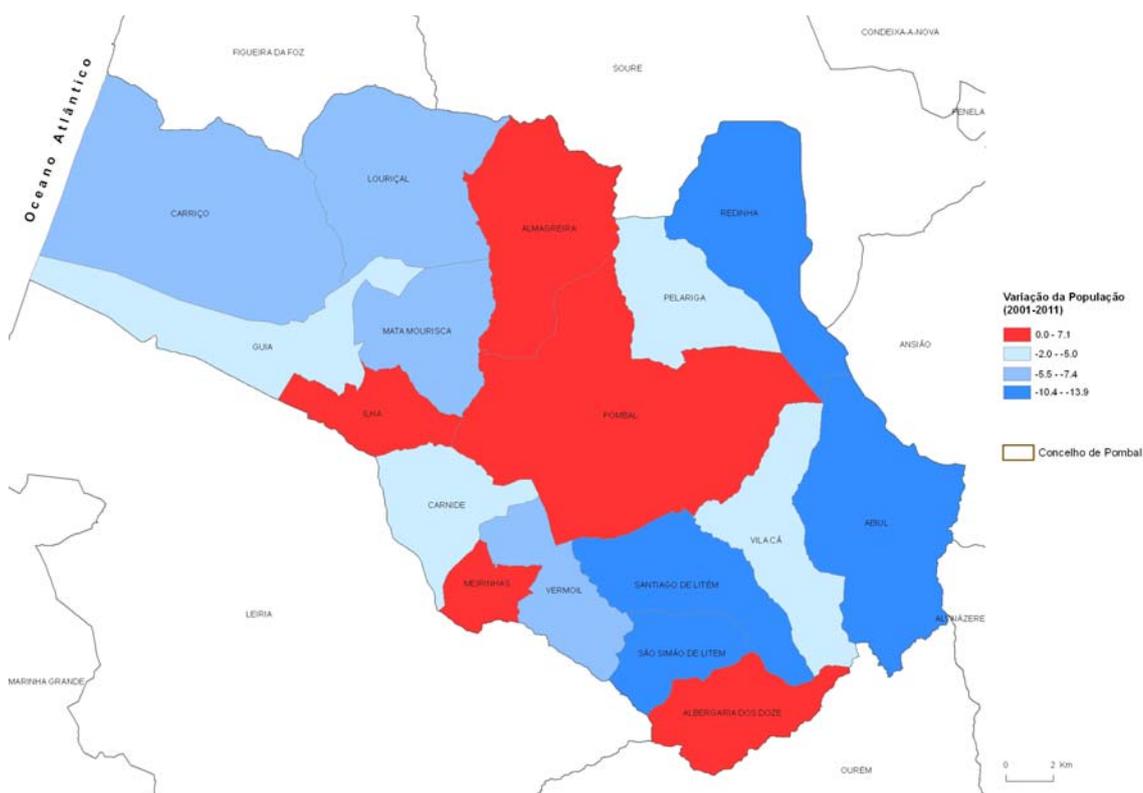
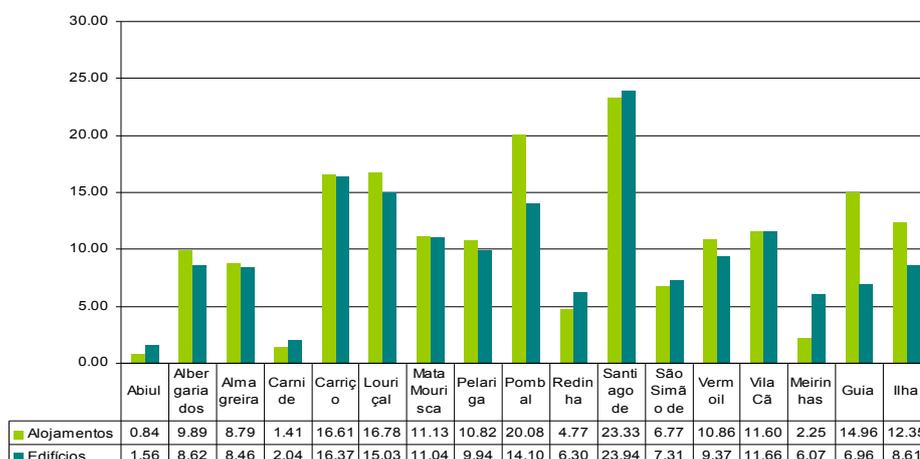


Figura 4: Variação da população por freguesia, 2001-2011  
 Fonte: Censos 2001 e 2011, INE

Relativamente a 2001, verifica-se um aumento do número de edifícios e alojamentos em todas as freguesias. No entanto é pertinente destacar os valores apresentados pela freguesia de Santiago de Litém, que pese embora registe uma queda acentuada do seu quantitativo populacional, apresenta um aumento exponencial do parque habitacional o que, em termos absolutos, corresponde a um aumento de mais de 380 novos alojamentos e edifícios. Esta realidade poderá ser justificada pelas fortes dinâmicas migratórias, uma vez que associado a um forte quantitativo de emigrantes, encontra-se a necessidade de edificar na “terra natal”.

Gráfico 24: Variação do número de alojamentos e edifícios por freguesia, 2001 e 2011  
 Fonte: Censos 2001 e 2011, INE



## **4 CARATERIZAÇÃO ECONÓMICA**

A caracterização económica que aqui se inicia tem como principal objetivo identificar e analisar as dinâmicas inerentes à atividade económica no concelho de Pombal e, quando possível, nas freguesias que o constituem. A identificação de dinâmicas económicas permite-nos efetuar um exercício prospetivo, assim como definir estratégias de desenvolvimento, permitindo potenciar o incremento competitivo do concelho sectorialmente e na região no qual se encontra.

Foi estruturado o presente capítulo em três níveis de análise distintos: a caracterização da população ativa por setor de atividade; a caracterização do emprego e qualificações da população empregada; e, por último, um estudo detalhado dos setores de atividade mais relevantes no concelho de Pombal.

### **4.1 População Ativa por Setor de Atividade**

A distribuição da população ativa por setores de atividade é um dos indicadores fundamentais para a medição do desenvolvimento económico de um concelho. De facto, assiste-se à diminuição da população ativa no setor primário, a um decréscimo da população ativa afeta ao setor secundário e um aumento da população no setor terciário, ou seja, a uma terciarização da economia.

O desenvolvimento e as dinâmicas atuais existentes, a crescente dotação estratégica de equipamentos e funcionalidades associadas à valorização da qualidade de vida resultam em parte da identidade de Pombal, das suas características urbano-industriais e da articulação dos tecidos produtivos entre o concelho, o Pinhal Litoral e a Região Centro.

Nas últimas décadas, beneficiando do facto de ser atravessado por alguns dos principais eixos de acessibilidade do país, quer em termos rodoviários, quer em termos ferroviários, tem-se assistido a várias transformações associadas à fixação de algumas polarizações industriais, mormente na envolvente de Pombal, onde de resto se assistiu a um aumento razoável da oferta de espaços industriais infraestruturados.

Pombal é um concelho que tem assistido a uma profunda transformação económica, registando uma diversificação e modernização significativas. Em termos da população por setores de atividade, a base económica do concelho assentava, até 1970, sobretudo na agricultura (mais de 60% do emprego), na qual predominava a exploração de baixo rendimento. A indústria era bastante incipiente, os poucos núcleos industriais resultavam de

algumas facilidades de transporte e apenas orientadas para o aproveitamento dos recursos naturais; e o setor terciário tinha maior significado na cidade de Pombal (sobretudo pequeno comércio e serviços administrativos e sociais). A SOCER, uma das empresas mais importantes do ramo das resinas, mesmo a nível mundial, era a exceção neste quadro de debilidade económica.

Nesta mesma década, Pombal assiste a um crescente processo de industrialização sustentado na criação da Zona Industrial da Formiga, catalisando um duplicar da população ativa afeta às atividades industriais e a uma afirmação de novos ramos industriais, tais como mobiliário, maquinaria, equipamento e materiais de transporte e fabricação de produtos metálicos.

Nas últimas décadas a criação do Parque Industrial Manuel da Mota (localizado na interseção da A1 com a IC8) e de algumas zonas industriais de menor dimensão, como a Zona Industrial do Louriçal, Albergaria dos Doze, Meirinhas, Meires e mais recentemente da Guia, acelerou o processo de industrialização, fomentando um crescimento exponencial do setor Secundário, até ao ano de 2001. Pese embora este setor se assuma como vital para a economia concelhia, com um forte domínio ao nível do volume de vendas, n.º de empresas, sociedades e emprego, registou no último decénio, uma decréscimo de população ativa de aproximadamente 7%.

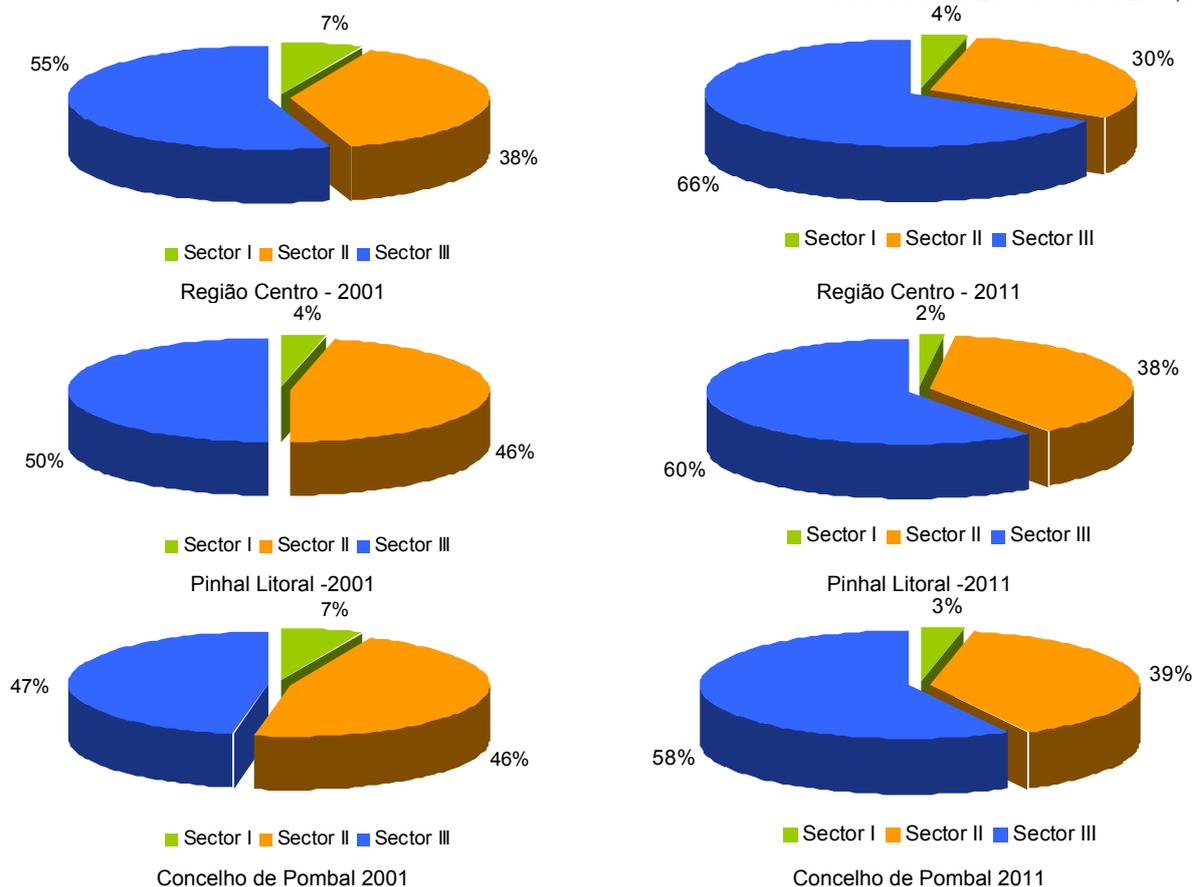
Também a descentralização do ensino contribuiu para este proliferar de atividades, nomeadamente nas freguesias onde se localizam as novas escolas básicas e secundárias: Albergaria dos Doze, Meirinhas, Guia e Louriçal.

Por sua vez, o setor primário tem um peso cada vez mais reduzido, quer no concelho de Pombal, quer nas unidades territoriais no qual se insere. No entanto, foi ao nível concelhio que a redução da população ativa foi mais acentuada, -18%, entre 1991-2011. Esta diminuição resulta essencialmente da modernização agrícola impulsionada por progressos tecnológicos, especialmente a nível da mecanização dos campos, ao êxodo rural motivado pela procura de trabalho, primeiro na indústria e depois no comércio e serviços, envelhecimento da população agrícola, fraca capacidade atrativa do setor primário (muito trabalho e pouco rendimento), assim como do desenvolvimento industrial e da construção civil, desenvolvimento do comércio, serviços sociais e pessoais.

Os serviços assumem no concelho de Pombal, à semelhança do que observamos na região Centro e no Pinhal Litoral, uma importância crescente, embora quando comparável com as unidades superiores seja aquele que menor representatividade tem com 58% de atividade,

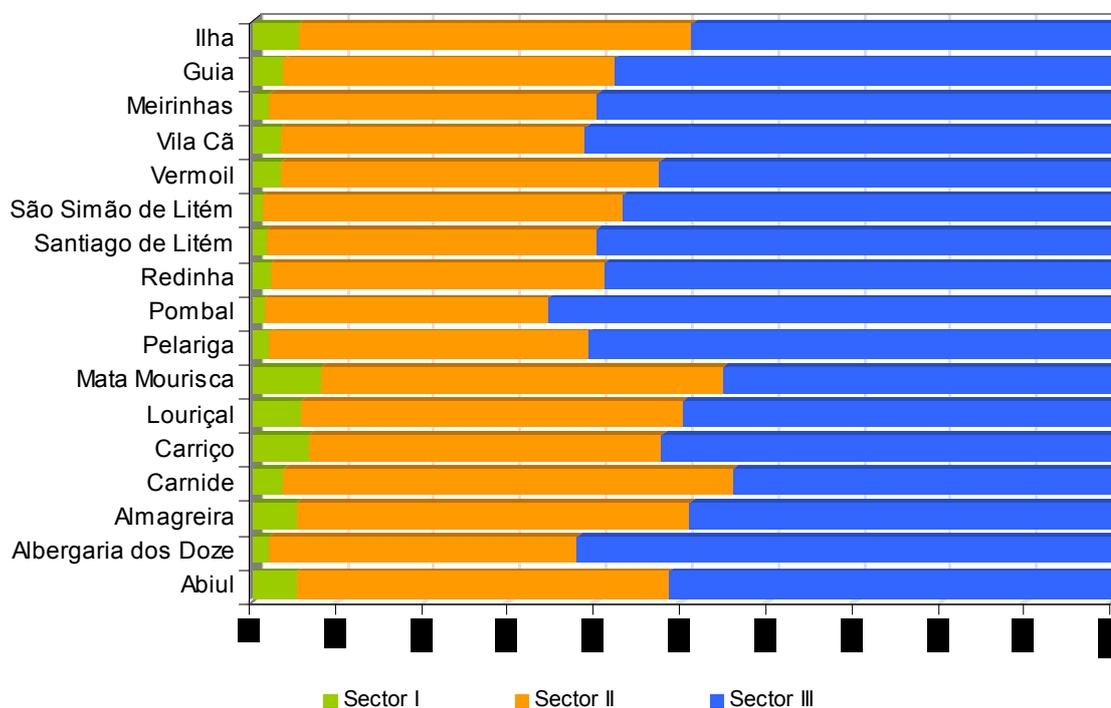
com especial incidência para o setor do comércio a grosso e a retalho e atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas.

Gráfico 25: População ativa por setores de atividade na Região Centro, Pinhal Litoral e Pombal, 2001 e 2011  
Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, INE



Pela análise dos gráficos anteriores, podemos afirmar que o setor de atividade dominante no concelho é o setor terciário (58%) em detrimento do setor primário com apenas 3% da população total ativa. O setor secundário emprega 39% da população ativa com um total de 8328 trabalhadores.

Gráfico 26: População ativa por setor de atividade e freguesia em 2011  
 Fonte: Censos 2011, INE



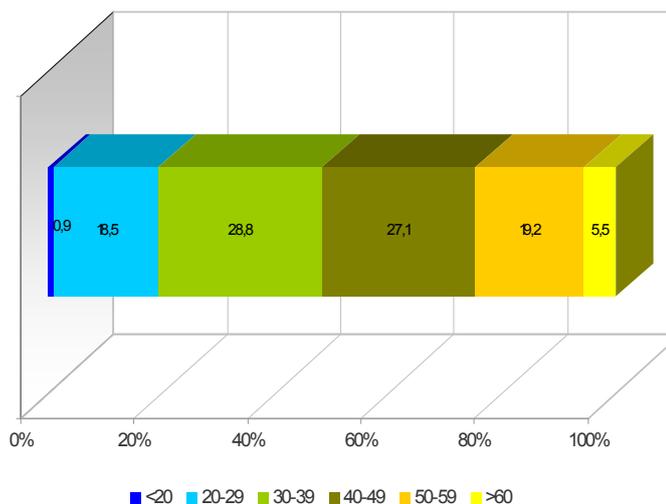
As freguesias com maior percentagem de população ativa no setor primário são Mata Mourisca, Carriço, Louriçal, Ilha, Almagreira e Abiúl, sendo que a Ilha, Mata Mourisca, Louriçal e Almagreira, freguesias com continuidade geográfica que apresentam valores superiores a 5% de população ativa, relacionados com as tradições agrícolas existentes, assim como com a proximidade à ribeira de Carnide. A freguesia de Abiúl apresenta valores elevados em função da sua posição de interioridade concelhia, associada à sua localização no maciço da Sicó, onde as atividades agrícolas ainda se encontram evidentes ao longo de toda a sua área, não só pela prática de agricultura de subsistência, mas também por atividades agrícolas associadas a espécies como o olival.

Já a freguesia de Pombal apresenta um elevado efetivo populacional afeto ao setor terciário, próxima de 60%, que resulta do facto de estarmos na sede de concelho, local onde se encontram a maioria dos serviços de apoio à população, administração pública, turismo, imobiliário, entre outros, sendo que a população empregada engloba assim quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas, vendedores, pessoal administrativo e um conjunto de população empregada especializada, nomeadamente especialistas das profissões Intelectuais e científicas.

## 4.2 Caracterização do Emprego

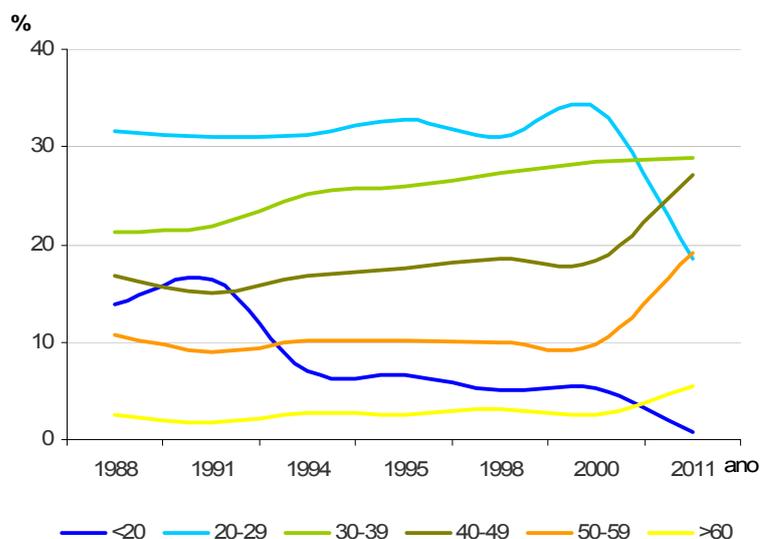
O presente subcapítulo tem como principal objetivo caracterizar a estrutura do emprego no concelho. Para tal, será analisada a estrutura etária da população empregada e a sua evolução ao longo dos últimos anos, os níveis de qualificação dessa mesma população, assim como a estrutura sectorial do concelho de Pombal.

Gráfico 27: Estrutura etária da população empregada no concelho de Pombal (2011)  
Fonte: Censos 2011



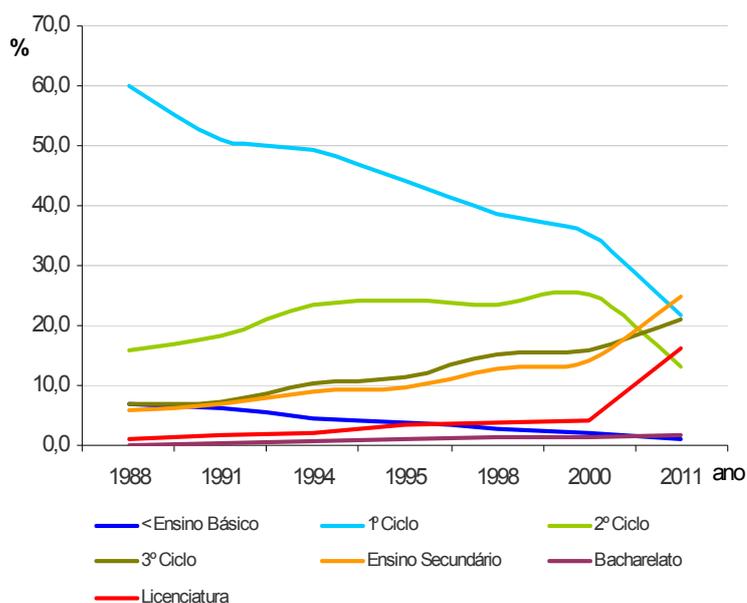
De uma forma geral, podemos afirmar que a população empregada do concelho de Pombal assume maior representatividade nos grupos etários entre 30 e 49 anos sendo estes responsáveis 55% da força de trabalho.

Gráfico 28: Evolução da estrutura etária da população empregada no concelho de Pombal (1988/2011)  
Fonte: Fonte: MTSS, 2000, Censos 2011



Como forma de analisar a evolução da população empregada por faixas etárias, foi elaborado um gráfico, tendo em conta os dados disponíveis, referentes aos anos de 1988, 1991, 1994, 1995, 1998, 2000 e 2011, que nos permite retirar algumas ilações, nomeadamente que a faixa etária 0-30 anos registou uma evolução negativa do n.º de população empregada, o que é justificado diversas razões, nomeadamente, a existência de cada vez mais os jovens estudarem até mais tarde, ou seja, elevação das habilitações escolares que, naturalmente, se traduz numa entrada tardia no mercado de trabalho; pelas especificidades da estrutura etária da população local, marcada pelo envelhecimento na base da pirâmide etária; aumento substancial da taxa de desemprego no concelho, acompanhando a tendência verificada a nível nacional. Por outro lado, registou-se uma evolução positiva nos escalões compreendidos entre os 40 e os 60 anos que poderá ser justificado pelo envelhecimento da pirâmide etária concelhia, a par do aumento da taxa de desemprego jovem.

Gráfico 29: Evolução das habilitações literárias da população empregada no concelho de Pombal (1988/2011)  
Fonte: MTSS, 2000, Censos 2011



Estas tendências foram acompanhadas pela diminuição da proporção de trabalhadores que detêm como habilitação o primeiro ciclo do ensino básico (<2%) e pelo incremento dos habilitados com o ensino secundário (6% para 25%) ou que completaram um curso superior (1% em 1988 para 16,3% em 2011), situação extremamente positiva para o desenvolvimento e crescimento da estrutura empresarial local. Verifica-se efetivamente um incremento de empregabilidade de quadro superiores por parte das empresas, assim como existem cada vez mais atividades terciárias, nomeadamente seguros, contabilidade, entre outros, assegurados por pessoas licenciadas.

Do ponto de vista das qualificações da população empregada no concelho, a evolução registada ao longo do período em análise encontra-se marcada por um desempenho positivo, embora se tenha acentuado uma certa dualização da sua estrutura: por um lado, como foi dito anteriormente, assistiu-se a uma elevação global dos níveis de qualificação mais elevados, por outro, constata-se a manutenção dos níveis mais baixos de qualificação. Em suma, a componente de recursos humanos concelhia está a evoluir faseadamente para níveis de habilitação e qualificação mais elevados, o que configura uma melhoria das condições que se revelam suscetíveis de influenciar a competitividade empresarial e o dinamismo económico local e regional.

Outra questão pertinente na nossa análise de caracterização do emprego, prende-se com o estudo da dinâmica da estrutura de emprego da atividade económica.

Quadro 21: População empregada por setor de atividade económica  
Fonte: Censos 2011

<b>Atividade económica (CAE Rev. 3)</b>	<b>População empregada</b>	<b>%</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	693	3,2
Indústrias extrativas	223	1,0
Indústrias transformadoras	4356	20,3
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	130	0,6
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	148	0,7
Construção	3471	16,2
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3977	18,6
Transportes e armazenagem	1112	5,2
Alojamento, restauração e similares	1148	5,4
Atividades de informação e de comunicação	217	1,0
Atividades financeiras e de seguros	334	1,6
Atividades imobiliárias	59	0,3
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	661	3,1
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	532	2,5
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	945	4,4
Educação	1254	5,9
Atividades de saúde humana e apoio social	1412	6,6
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	128	0,6
Outras atividades de serviços	381	1,8
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	248	1,2
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	0,0

Em estreita relação com a dinâmica económica e sócio-demográfica local verificada nos últimos anos, a atividade com maior expressão empregadora, a nível sectorial, é a indústria transformadora (21,6%), seguindo-se o comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos

automóveis e motociclos e o setor da construção (16,2%), sendo que registou uma queda de efetivos no último decénio superior a 5%.

Na generalidade, são as atividades terciárias as que revelam maior dinamismo, embora o seu desenvolvimento se deva essencialmente a lógicas dependentes dos mecanismos de reprodução económica e social de base local, com destaque para as Atividades de saúde humana e apoio social e o setor da Educação.

### **4.3 Caracterização do tecido económico**

#### **4.3.1 SETOR PRIMÁRIO – AGRICULTURA ( CAE<sup>15</sup>: A)**

Tendo em conta os Recenseamentos Gerais Agrícolas (RGA) referentes aos anos de 1999 e de 2009, é possível analisar a evolução da estrutura agrícola, ao nível do número de produtores agrícolas, das explorações agrícolas, utilização do solo efetivos animais.

Em 1999 existiam no concelho de Pombal 4750 produtores agrícolas singulares e a população agrícola<sup>16</sup> ascendia a mais de 14 000 indivíduos, já em 2009, assistiu-se a uma diminuição de - 49,6% para 2393 produtores e a população agrícola registou um decréscimo de 7792 indivíduos.

Em 2009, em consonância com os resultados dos recenseamentos anteriores, os produtores agrícolas caracterizavam-se por serem predominantemente do sexo masculino, com mais de 65 anos e com baixas qualificações (sem escolaridade ou ensino básico), o que evidencia uma estrutura produtiva de tipo familiar, assente em culturas em sistema de minifúndio, com baixos níveis de mecanização e, conseqüentemente, fracos níveis de produtividade. Estamos perante uma produção que se destina a autoconsumo, como complemento de rendimentos do trabalho ou de pensões de reforma.

No que respeita à estrutura fundiária, Pombal apresenta um total de 2414 explorações, valor manifestamente inferior às 4763 explorações existentes em 1999.

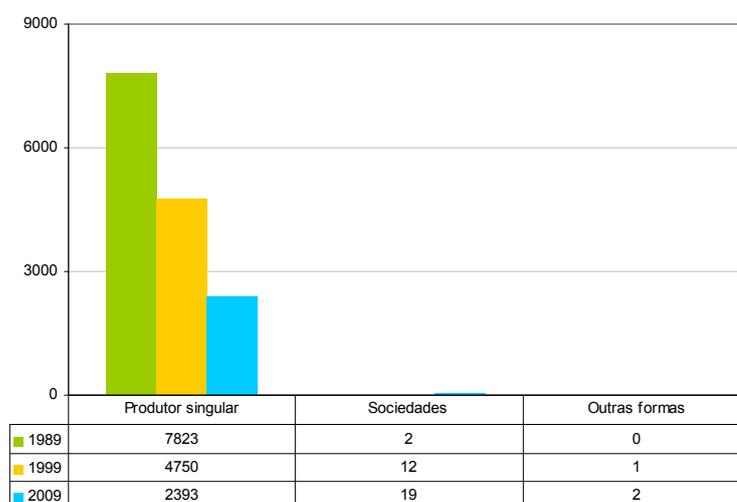
<sup>15</sup> Classificação das Atividades Económicas – CAE – Rev.3 (ver anexo 1)

<sup>16</sup> Todas as pessoas que fazem parte do agregado doméstico dos produtores agrícolas, quer trabalhem ou não na exploração e ainda outros membros da família do produtor que, não pertencendo ao seu agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Em termos de natureza jurídica, as explorações agrícolas pertenciam, em 1999, quase exclusivamente (98%) a produtores singulares autónomos<sup>17</sup>, sendo que apenas 76 explorações eram geridas por produtores singulares empresários (1,3) ou por sociedades (3%). Atualmente, pese embora os produtores singulares continuem a registar um peso significativo, a diminuição da sua representatividade foi uma das características mais marcantes da atividade agrícola concelhia, principalmente quando analisamos o número de sociedades existentes que aumentou o seu valor absoluto de 12 para 19 explorações (1999-2009).

Gráfico 30: Natureza jurídica das explorações, 1989-2009

Fonte: RGA 1989,1999,2009, INE



A Superfície Agrícola Utilizada (SAU) apresenta uma área total de 4108ha, face aos 7618ha registados em 1999, assumindo neste contexto um valor médio de 1,6 hectares por exploração, que, segundo a natureza dos regimes de propriedade da exploração, é explorada por conta própria (86,3%), sendo marginal a área que é ocupada sob contratos de arrendamento ou outras formas de exploração.

A superfície irrigável<sup>18</sup> em 2009 corresponde a uma área de 1703 hectares, ou seja, um quarto da área agrícola total e metade da SAU, valores que embora sejam elevados quando comparados com as médias nacionais, ou seja, a superfície máxima da exploração que no decurso do ano agrícola, poderia, ser irrigada por meio de instalações técnicas próprias da exploração e por uma quantidade de água disponível, era apenas de 25%.

<sup>17</sup> Produtor autónomo é a pessoa singular que, permanente ou predominantemente, utiliza a atividade própria ou de pessoas do seu agregado doméstico, sem recurso ou com recurso excepcional ao trabalho assalariado (INE, 1999, RGA – Conceitos, pp. 250).

<sup>18</sup> A superfície irrigável corresponde à superfície máxima que, no ano agrícola de referência do inquérito poderia ser irrigada (INE, 1999, RGA – Conceitos, pp. 253).

Estas ilações justificam, em parte, a utilização do solo, predominante nas explorações agrícolas do concelho, sendo que 90% da área total afeta às explorações são ocupadas por cereais para grão, num total de 1991 explorações, face às 4039 explorações existentes em 1999. Os prados temporários e as culturas forrageiras, intimamente ligadas à criação de gado, estão presentes em 1167 explorações, ocupando 163ha. Com elevado valor e assumindo uma importância primordial no concelho, encontramos o olival e a vinha que ocupam 1108ha com um total de 2682 explorações. Estas culturas representam assim mais de 97% da SAU.

Quadro 22: Ha de SAU e n.º de explorações de Olival e Vinha, 1999-2009

Fonte: RGA 1999,2009, INE

	Explorações (n.º)		SAU ( ha)	
	Olival	Vinha	Olival	Vinha
2009	1 222	1 460	722	386
1999	2 330	3 691	1 498	975

Os índices de mecanização das explorações agrícolas (ou nível de equipamento das explorações) calculados para o concelho registaram uma evolução muito positiva entre 1989 e 2009, com o número de explorações em que existe pelo menos um trator a manifestar um incremento de 49,5%. Desta forma, podemos constatar que mais de metade das explorações possuem trator (67%) face a 17,5% registados em 1989 e mais de 25% motoenxadas, valores que indiciam um relativo nível de mecanização mas insuficiente quando enquadrados numa lógica de competitividade e desenvolvimento agrícola.

Em suma, podemos concluir que em Pombal dominam as culturas intensivas, em explorações de pequena/ média dimensão, com níveis de profissionalização e mecanização cada vez mais significativos. Os resultados económicos da atividade agrícola são encarados pela maioria dos produtores numa perspetiva de complemento dos rendimentos de outra atividade profissional principal, que ocupa a maioria do tempo de trabalho dos indivíduos, ou como complemento de pensões de reforma, dada a avançada idade da maioria dos produtores agrícolas. Tal situação não impede que Pombal assuma uma grande importância em termos de áreas cultivadas, o que se repercute a jusante no surgimento de importantes unidades dedicadas à transformação agroalimentar, nomeadamente as relacionadas com a atividade agrícola.

#### 4.3.2 INDUSTRIA EXTRATIVA ( CAE: B)

*“O conceito de indústria extrativa tem vindo a evoluir rapidamente, em consequência da alteração dos paradigmas (de ‘abastecimento’ para ‘sustentabilidade’ – com particular destaque para as questões ambientais), e da abrangência a novos domínios de atividade económica. Na denominada ‘nova’*

*indústria extrativa incluem-se, entre outras, as atividades de extração de águas minerais e de nascente, a geotermia (de alta e baixa temperatura), a mineração inversa e a exploração de areias e cascalho do fundo do mar” in Atlas de Portugal, Instituto Geográfico Português, 2005.*

A indústria extrativa no concelho de Pombal, segundo os Anuários Estatísticos da Região Centro de 1996 e 2011, representava em 1995, 0,4% do total de empresas existentes, valor superior ao registado no ano de 2010 no qual representava apenas 0,25%. Em números absolutos, assistiu-se a uma diminuição do número de empresas de 22 em 1995 para 16 em 2010, sendo que estas últimas empregavam, à data, um total de 321 ativos.

Em termos de volume de negócios, a indústria extrativa era responsável, em 2010, por transações de 59117 milhares de euros, ou seja, 4% do volume de negócios total das empresas com sede no município, o que confirma o reconhecido e importante contributo para a economia que este setor de atividade representa.

#### 4.3.3 INDÚSTRIA ( CAE: C)

O peso da indústria transformadora no conjunto da região Centro em 2010, e segundo o Anuário Estatístico da Região Centro, ascendia a 7.3% do total de empresas, o que representava cerca de 18000 empresas, e a 24% do total de emprego, correspondentes a mais de 173000 mil postos de trabalho.

Do conjunto das atividades industriais da região Centro, são os subsectores da fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (26% das unidades industriais) e a indústria alimentar (17%) apresentam maior número de empresas a operar. O elevado peso da indústria alimentar e da madeira e da cortiça (agregadas representam 26% do total das empresas industriais) no conjunto da indústria transformadora não será alheio à importância das atividades agrícolas para a economia regional, ou à elevada proporção das áreas de mata e floresta no total da superfície agrícola utilizada (SAU). No entanto, ao observar a importância das atividades económicas, não pelo número de empresas em atividade, mas sim pelo volume de emprego que envolvem, ainda que o conjunto dos setores mais dinâmicos seja o mesmo, a sua ordem de importância altera-se. Assim, de entre as atividades da indústria transformadora, destacam-se, pelo volume de oferta/ potencial de criação de emprego, a fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (30390 empregados), a indústria alimentar (27131 empregados) e o fabrico de outros produtos minerais não metálicos (23928 empregados).

A um nível territorial mais desagregado, no exercício de aproximação ao concelho de Pombal, observe-se agora a estrutura económica do Pinhal Litoral (NUTs III). Esta sub-região segue de perto o padrão de especialização económica da região Centro, o que não impede que apresente maiores índices de especialização industrial. A indústria transformadora representa 9,7% do total de empresas e 26,9% do emprego total da sub-região. Relativamente aos sub-setores, predominam, em termos de número de empresas, a fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (30,7%) e o fabrico de outros produtos minerais não metálicos (14%). Já no que diz respeito ao n.º de pessoas ao serviço é a fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, com 23% a subsecção com maior representatividade.

A indústria alimentar, perde, relativamente à região Centro, parte da importância que aí detêm, deixando de figurar entre 3 atividades mais frequentes. Note-se que isto não significa que essas atividades percam por completo a sua importância económica enquanto geradoras de emprego e criadoras de riqueza a nível sub-regional, mas apenas que o fazem de forma menos expressiva comparativamente ao conjunto da região Centro.

Gráfico 31: N.º de empresas existentes no concelho de Pombal em 2010  
Fonte: Anuário estatístico da Região Centro 2011, INE

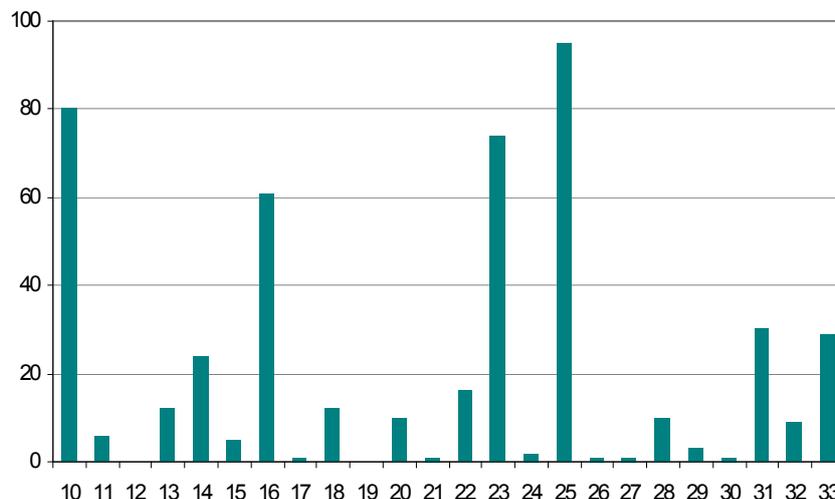
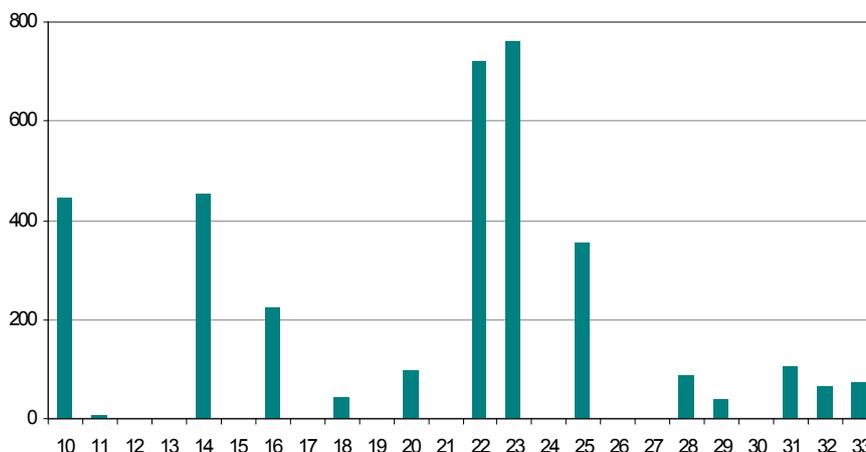


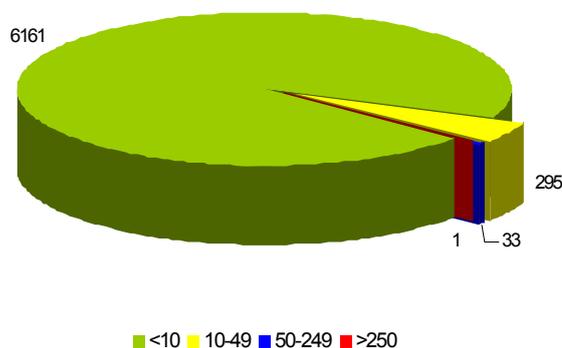
Gráfico 32: N.º de Pessoas ao serviço no concelho de Pombal em 2010<sup>19</sup>  
Fonte: Anuário estatístico da Região Centro 2011, INE

No que, em concreto, respeita ao concelho de Pombal, importa desde logo referir que a indústria transformadora é a terceira maior atividade do concelho em termos do número de empresas (com 7,4% do total de empresas aí localizadas), e em termos de população empregada (19%). Contudo, em Pombal a indústria perde parte da importância que tem a nível da região Centro e, sobretudo, do Pinhal Litoral. Pombal evidencia, segundo o número de empresas a operar e o volume de emprego que envolvem, alguma especialização relativa na fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, indústria alimentar e fabrico de outros produtos minerais não metálicos. Tal como na região do Pinhal Litoral, também em Pombal a fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas tem vindo progressivamente a implantar-se na estrutura produtiva local, com um total de 719 pessoas empregadas.

O peso da indústria transformadora existente no concelho face ao Pinhal Litoral permite verificar que o setor de atividade relacionado com a fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis assume um peso muito importante no total quer de emprego que de volume de negócios, uma vez que assume valores que rondam os 39% do total. Para tal muito contribui empresas como a IBER OLEFF com a fabricação de peças. Também a indústria do vestuário regista um peso importante no conjunto do Pinhal Litoral empregando 32% do total de emprego.

<sup>19</sup> Informação não disponível para as CAE 13,15,17,21, 24,26,27 e 30

Gráfico 33: Pessoas ao serviço por escalão, 2010  
 Fonte: Anuário estatístico da Região Centro 2011, INE



Do ponto de vista da estrutura empresarial, a generalidade das atividades industriais sediadas em Pombal constituem micro e pequenas empresas, tanto em termos de número de trabalhadores ao serviço, como de volume de vendas. Desta forma, do total das 6490 empresas sediadas no concelho, apenas uma têm mais de 250 pessoas ao serviço, pelo que a maioria, 94,9%, são micro empresas com <10 empregados.

A restrição da análise apenas ao número de sociedades, sem considerar os empresários em nome individual (restrição justificada pelas maiores capacidades de gestão, planeamento da atividade e financiamento que, em princípio, as sociedades detêm sobre as empresas em nome individual), confirma que, no final do ano de 2010, Pombal assumia particular importância a nível do Pinhal Litoral na fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas (1 sociedade que representa a totalidade de sociedades do Pinhal Litoral), na indústria do couro e dos produtos de couro (metade das sociedades do Pinhal Litoral deste setor estão sediadas em Pombal), indústria do vestuário e fabricação de têxteis ( 28% e 26%) e na indústria alimentar (27,6%).

#### 4.3.4 CONSTRUÇÃO (CAE: F)

O dinamismo das atividades de construção é um bom indicador do dinamismo global da economia, devido aos importantes efeitos de arrastamento que este setor tem sobre um vasto conjunto de outros subsectores da economia, a montante e a jusante da sua localização no processo produtivo. De facto, os efeitos multiplicadores da atividade da construção repercutem-se a montante, sobre a procura de matérias-primas e subsidiárias e sobre atividades complementares, e a jusante nas atividades de acabamentos e de equipamento dos edifícios construídos. Estes efeitos multiplicadores são tanto mais significativos quanto maior for a proporção de novos edifícios que se destina a fins não habitacionais, isto é, a escritórios e a

instalações fabris. Por outro lado, a sua vitalidade não pode ser dissociada da existência de condições propícias ao investimento localizadas a montante (ao nível da administração pública, do setor privado e das famílias).

No final de 2010, e para a região Centro, a atividade construtora era responsável por 12,3% das empresas e 4,6% do total de sociedades (mais de 10000). A construção envolve um volume de emprego constituído por mais de 95 mil trabalhadores (13,4% do emprego do total da região Centro) e um volume de negócios superior a 5.601 milhões de euros (2010).

A sub-região do Pinhal Litoral segue de perto o padrão de especialização económica da região Centro, sendo a construção o segundo setor com maior expressão, com 13,6% do total de empresas. Se se tomarem como indicadores o volume de emprego, o volume de negócios por elas gerados e o número de sociedades, (também para o final de 201), a construção é uma das mais importantes atividades económicas da região Pinhal Litoral. De facto, as empresas registavam em 2010 um volume de emprego de mais de 16800 trabalhadores e um volume de negócios de mais de 1.219 milhões de euros. Já as sociedades deste setor representam 18,2% do total de sociedades da região.

Também na estrutura produtiva de Pombal predominam as empresas de construção, ascendendo este setor a um 25% do total das empresas com sede no concelho e a 26% da população ao serviço. A atual posição de destaque do setor da construção, com o maior n.º de empresas num total de 1585, é fruto da evolução registada ao longo dos anos 90, em que se observaram significativos movimentos de crescimento da atividade. Esse dinamismo foi particularmente evidente nos primeiros anos da última década, tendo-se registado um abrandamento do ritmo de crescimento convertendo-se nos últimos em recessão do setor. Este decréscimo de 247 empresas em apenas 3 anos (2007-2010) é resultado da conjuntura económica atual, na qual se verifica uma estagnação de investimento no setor.

Esta regressão é igualmente observável no volume de negócios associados ao setor. Se em 2007, a atividade construtora encontra-se entre os setores que mais contribuíram para o crescimento económico do concelho com um volume de negócios 578 milhões de euros, atualmente este indicador cifra-se nos 295 milhões de euros, o que representa um decréscimo próximo de 50%.

A estrutura de emprego deste tipo de atividades surge, como seria de esperar, muito marcada pela presença de baixos níveis de habilitação e qualificação. A força de trabalho do setor da

construção caracteriza-se ainda por apresentar uma estrutura etária consideravelmente jovem, em que 2/3 a mão de obra tem menos de quarenta anos de idade.

#### 4.3.5 COMÉRCIO (CAE: G)

O setor do comércio por grosso e a retalho, é a atividade com maior número de empresas a operar, quer na região Centro quer no Pinhal Litoral. Contrariando esta tendência, e apesar de registar 1526 empresas, no concelho de Pombal este setor ocupa a segunda posição em termos de n.º de empresas.

O peso das atividades comerciais no conjunto das atividades económicas é, normalmente, muito mais significativo em termos de número de empresas/ sociedades ou de negócios envolvidos do que de volumes de emprego. De facto, no conjunto das empresas da região Centro e do Pinhal Litoral são as empresas comerciais as que mais faturam com 20.631 e 3.049 milhões de euros respetivamente. Já no concelho de Pombal esta faturação ascende a 472 milhões de euros, ou seja 32,3 do volume de negócios total registado no concelho.

Quadro 23 : Estrutura empresarial e do emprego do setor do comércio (2010)  
Fonte censos 2011 e Anuário estatístico da região Centro 2011

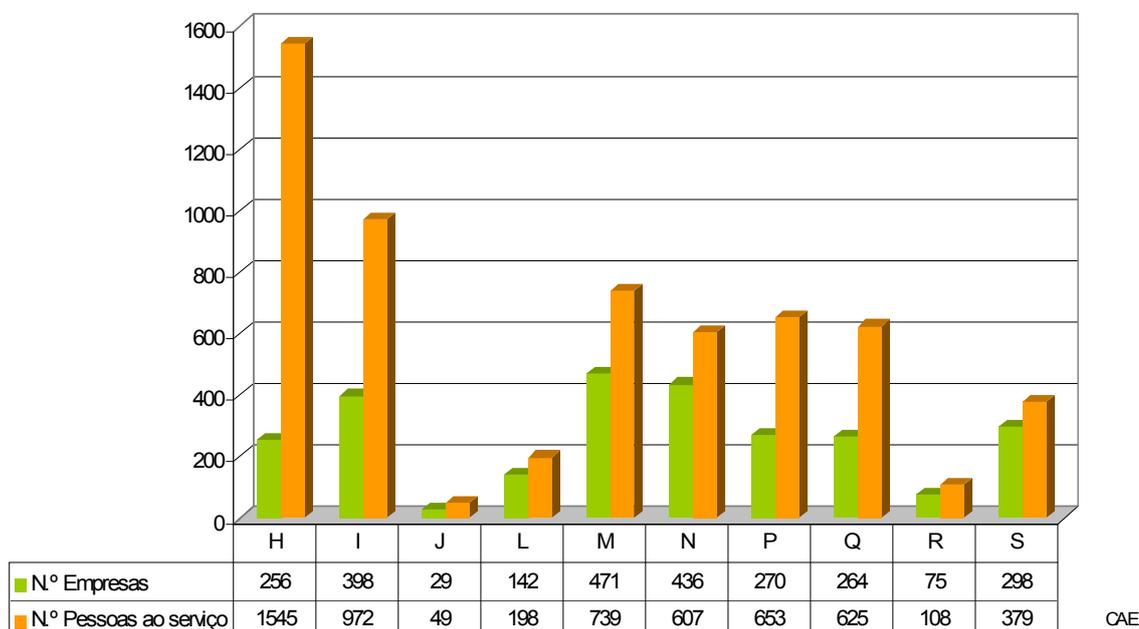
Concelho de Pombal	
Setor de atividade	% de emprego
Comércio de veículos automóveis	4,0
Manutenção e reparação de veículos automóveis	10,3
Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3,2
Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	0,7
Agentes do comércio por grosso	0,6
Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2,1
Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	3,1
Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	0,7
Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	2,9
Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	6,1
Comércio por grosso não especializado	2,0
Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	14,5
Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	8,4
Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	3,5
Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	1,0
Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	13,7
Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1,8
Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	20,1
Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	0,7
Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	0,6

Em termos de estrutura do emprego o tecido produtivo de Pombal empregava em 2010, 3977 pessoas e caracteriza-se por um elevado número de empresas de comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados e não especializados, sendo igualmente elevado o número de empresas e de estabelecimentos de comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico.

#### 4.3.6 SERVIÇOS (CAE: G-S)

Numa economia de carácter local como a que caracteriza o concelho de Pombal, o setor de serviços está intrinsecamente associado à satisfação das necessidades da população, na base dos ciclos de reprodução social. Ganham particular importância, em termos de população empregada, a prestação de serviços às empresas e os serviços de transporte e comunicações, bem como, à medida que o poder de compra e os níveis de bem-estar das famílias aumentam, os serviços pessoais e de proximidade, nomeadamente as atividades imobiliárias.

Gráfico 34: N.º de empresas e pessoa ao serviço por CAE (H-O), 2010  
Fonte: Anuário estatístico da Região Centro 2011, INE



Em Pombal, no setor dos serviços, excluindo a CAE G analisada no ponto anterior, é patente a importância das atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (CAE M), quer pelo n.º de empresas superior a 400, quer pelo n.º de pessoas ao serviço (superior a 700). Já os transportes e armazenagem (CAE H) são uma das principais atividades económicas, responsáveis por 8% do emprego total do concelho e 4% do total de empresas.

Das restantes atividades de prestação de serviços, representam ainda expressão pelo numero de estabelecimentos existentes as atividades administrativas e dos serviços de apoio, que incluem atividades de aluguer, de emprego, agencias de viagens, serviços administrativos, entre outros. De referir que os subsectores associados ao setor terciário tem registado um aumento muito significativo, pode se constatar pelo incremento de população empregada em empresas/estabelecimentos de alojamento, restauração e similares (CAE I), Educação (CAE P) e atividades de saúde humana e apoio social ( CAE Q).

#### 4.3.7 TURISMO

Um notável património geomorfológico, arqueológico, arquitetónico, paleontológico, histórico e natural, com destaque, para a paisagem cársica da Serra de Sicó, os dinossauros de Andrés, o castelo de Pombal, a Mata Nacional do Urso e a praia do Osso da Baleia, fazem parte da imagem de marca turística do concelho de Pombal. Associados a estes surge uma oferta diversificada de produtos turísticos, desde o turismo histórico, ao sol - praia, passando pelos desportos de aventura e pelos circuitos turísticos que abrangem as várias freguesias do concelho e que podem ser analisadas com maior detalhe no Volume X do presente plano.

Pese embora o elevado valor e oferta de recursos turísticos existentes, a atividade turística em Pombal encontra-se, segundo estatísticas dos equipamentos e estabelecimentos relacionados com essa atividade, nomeadamente dos estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração, restaurantes e estabelecimentos de bebidas, numa fase de brando crescimento.

O levantamento efetuado no âmbito da elaboração do Volume X do presente plano, a oferta de alojamento no concelho é constituída por estabelecimentos hoteleiros complementados e diversificados por outros locais de alojamento de curta duração, como parques de campismo, pousadas e turismo no espaço rural, num total de 12 estabelecimentos, cuja capacidade de alojamento ascende às 350 camas.

A taxa média de ocupação dos estabelecimentos, excluindo os dados referentes aos hotéis do concelho, no ano de 2011, fixou-se nos 25,5% para a totalidade dos estabelecimentos, traduzida numa estada média dos hóspedes de 1,2 noites. De facto durante o ano de 2011 registaram-se 28848 dormidas no concelho, para um total de 23565 hóspedes. Estes valores, que se podem considerar relativamente baixos, evidenciam um certo desajustamento entre a capacidade de oferta instalada, a qualidade da mesma e a procura que lhe é dirigida, sendo

que os visitantes permanecem no concelho usualmente menos de 24 horas. A minimização desse desajustamento deverá passar pela implementação de estratégias de promoção da região, pese embora nos últimos anos haja uma aposta local e regional no setor turístico, e de melhoria da qualidade dos serviços prestados, tornando-a mais atrativa e dando-a a conhecer ao visitante.

Os restaurantes e os estabelecimentos de bebidas, ainda que se destinem, preferencialmente, à população local, fazem parte do pacote de serviços oferecidos aos turistas, o que justifica a sua consideração no conjunto das infraestruturas hoteleiras. Pombal conta, segundo a informação estatística disponível, com 87 restaurantes. No concelho de Pombal, os setores da restauração e do alojamento abarcavam, no final de 2011, um total de 398 empresas com 972 pessoas ao serviço, cabendo às mesmas um volume de vendas de cerca de 33,4 milhões de euros.

O turismo apresenta-se no concelho de Pombal como uma atividade com algumas potencialidades de desenvolvimento, no entanto, a sua dinamização requererá a promoção de atividades culturais e divulgação que promovam os vários setores do turismo, desde o urbano, que inclui o turismo histórico e religioso, ao rural e de natureza.

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Nível de escolaridade por freguesia, 2011	22
Figura 2: Taxa de analfabetismo por freguesia, 2011	24
Figura 3: Edifícios licenciados para novas construções - habitação familiar, 1995-2011, por freguesia	39
Figura 4: Variação da população por freguesia, 2001-2011	46

## ÍNDICE DE GRAFICOS

Gráfico 1: Evolução da População Residente no concelho de Pombal – 1900/2011	6
Gráfico 2: Evolução da População Residente no concelho de Pombal – base 100	7
Gráfico 3: Pirâmide etária do concelho de Pombal	10
Gráfico 4: Evolução dos Índices de dependência (1950/2011)	12
Gráfico 5: Evolução das taxas de natalidade, mortalidade e mortalidade infantil no concelho de Pombal, 1992-2011	13
Gráfico 6: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório (1991/2011)	14
Gráfico 7: Índice de envelhecimento por freguesia, 2011	15
Gráfico 8: Projeção da evolução do número de habitantes no Concelho de Pombal -2021 e 2031	18
Gráfico 9: Taxa de analfabetismo na Região Centro, Pinhal Litoral, Pombal e freguesias em 2001 e 2011	25
Gráfico 10: N.º de edifícios por freguesia, 2011	26
Gráfico 11 Edifícios por n.º de pisos, %, 2011	26
Gráfico 12: Parque habitacional por freguesia, por ano de construção, 2011	27
Gráfico 13: Tipo de estrutura de construção do edificado, 2011	28
Gráfico 14: N.º de alojamentos por freguesia, 2011	29
Gráfico 15: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos 2011	30
Gráfico 16: Forma de ocupação dos alojamentos por freguesia, %, 2011	31
Gráfico 17: N.º de alojamentos por famílias clássicas, por freguesia em 2011	32
Gráfico 18: Carência infraestrutural dos alojamentos, por freguesia em 2011	37
Gráfico 19: Evolução do número de edifícios e fogos licenciados em construções novas para habitação familiar concelho de Pombal	39
Gráfico 20: Evolução do poder de compra <i>per capita</i> 1993-2009	41
Gráfico 21: Variação da população por município e média do Pinhal Litoral, 2001-2011	44
Gráfico 22: Variação do número de alojamentos e edifícios entre 2001 e 2011	44
Gráfico 23: Variação da população por freguesia, 2001-2011	45
Gráfico 24: Variação do número de alojamentos e edifícios por freguesia, 2001 e 2011	46
Gráfico 25: População ativa por setores de atividade na Região Centro, Pinhal Litoral e Pombal, 2001 e 2011	49
Gráfico 26: População ativa por setor de atividade e freguesia em 2011	50
Gráfico 27: Estrutura etária da população empregada no concelho de Pombal (2011)	51
Gráfico 28: Evolução da estrutura etária da população empregada no concelho de Pombal (1988/2011)	51
Gráfico 29: Evolução das habilitações literárias da população empregada no concelho de Pombal (1988/2011)	52
Gráfico 30: Natureza jurídica das explorações, 1989-2009	55
Gráfico 31: N.º de empresas existentes no concelho de Pombal em 2010	58
Gráfico 32: N.º de Pessoas ao serviço no concelho de Pombal em 2010	59
Gráfico 33: Pessoas ao serviço por escalão, 2010	60
Gráfico 34: N.º de empresas e pessoa ao serviço por CAE (H-O), 2010	63

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Densidade populacional por freguesia no concelho de Pombal, 2011	4
Quadro 2: Evolução da população total por freguesia, 1900 a 2011	8
Quadro 3: Distribuição populacional, por sexo e idade (1960-2011)	9
Quadro 4: Regressão linear: População residente por freguesia (2021-2031)	20
Quadro 5: População residente segundo o nível de instrução na Região Centro (%), Pinhal Litoral e Pombal em 2011	21
Quadro 6: População residente segundo o nível de instrução por freguesia, 2011	23
Quadro 7: N.º Edifícios por unidade territorial, 2011	26
Quadro 8: N.º de alojamentos por unidade territorial, 2011	28
Quadro 9: Evolução da população residente e sua relação com o número de alojamentos em 2001 e 2011	31
Quadro 10: Distribuição da população residente por tipologia de alojamento em 2011	33
Quadro 11: Entidade Proprietária dos Alojamentos Clássicos de Residência Habitual (2011)	34
Quadro 12: Grau de cobertura dos alojamentos familiares como residência habitual com rede elétrica, 2001	34
Quadro 13: Dotação dos alojamentos familiares utilizados como residência habitual com água canalizada em 2011	35
Quadro 14: Dotação dos alojamentos familiares utilizados como residência habitual em instalações sanitárias em 2011	36
Quadro 15: Níveis de carência infraestrutural dos alojamentos familiares utilizados como residência habitual (2001 e 2011)	37
Quadro 16: Evolução do n.º de licenças de construção na região Centro, Pinhal Litoral e Pombal entre 1995 e 2011	38
Quadro 17: Evolução do n.º de fogos licenciados na região Centro, Pinhal Litoral e Pombal entre 1995 e 2011	40
Quadro 18: Indicadores de conforto e qualidade de vida para o concelho de Pombal	40
Quadro 19: Indicadores gerais de atividade na Região Centro, Pinhal Litoral e Pombal, 2001 e 2011	42
Quadro 20: Taxa de atividade e de desemprego por freguesia em 2011	43
Quadro 21: População empregada por setor de atividade económica	53
Quadro 22: Ha de SAU e n.º de explorações de Olival e Vinha, 1999-2009	56
Quadro 23 : Estrutura empresarial e do emprego do setor do comércio (2010)	62
Quadro 21: Projeção geométrica: População residente por freguesia (2021-2031)	68
Quadro 22: Regressão linear: População residente por freguesia (2021-2031)	68

## BIBLIOGRAFIA

- EUSÉBIO, J. (1997) - «Pombal – 8 séculos de História»; Câmara Municipal de Pombal, Pombal.
- FERNANDES, J. L. (1994) - “A dinâmica dos Espaços Urbanos e a Periurbanização – Caso particular da evolução recente da Cidade de Pombal”, Coimbra.
- INE, Instituto Nacional de Estatística (1960) X Recenseamento geral da população no continente e ilhas adjacentes – TOMO I (Volume I) (1960) – Instituto Nacional de Estatística. Lisboa
- INE, Instituto Nacional de Estatística (1993) – “Censos 91”, Resultados Definitivos –1991, Região Centro, Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.
- INE, Instituto Nacional de Estatística (1999) – “Recenseamento Geral da Agricultura da Beira Litoral 1999”, Principais Resultados – 1999, Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.
- INE, Instituto Nacional de Estatística (2001) – “Censos 2001”, Resultados Definitivos - 2002, Região Centro, Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.
- INE, Instituto Nacional de Estatística (2012) – “Censos 2011”, Resultados Definitivos - Região Centro, Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.
- INE, Instituto Nacional de Estatística (2012) Anuário estatístico da Região Centro 2011 Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.
- Jornal Região de Leiria de 2 de maio de 2003 - “Região de elevada dinâmica”
- PAIS, José Machado (coord.) (1994) - Práticas Culturais dos Lisboaetas - ICS/Universidade de Lisboa,
- GITAP (2005) -Relatório 1.ª fase – Caracterização e diagnóstico PDM de Pombal, Lisboa,
- SIMÕES, J. M. (1996) - «Plano Estratégico da cidade de Pombal», CEDRU, Câmara Municipal de Pombal.

## ANEXOS

## ANEXO 1 – PROSPETIVA DA POPULAÇÃO POR FREGUESIA

Quadro 24: Projeção geométrica: População residente por freguesia (2021-2031)

	2001	2011	2021	2031	$\Delta$ 2011-2021	$\Delta$ 2011-2031
Abiúl	3090	2729	2411	2380	-11,7	-12,8
Albergaria	1745	1765	1785	1787	1,1	1,2
Almagreira	3075	3076	3077	3077	0,0	0,0
Carnide	1722	1647	1575	1568	-4,4	-4,8
Carriço	3872	3653	3446	3426	-5,7	-6,2
Guia	2726	2672	2619	2614	-2,0	-2,2
Ilha	1862	1931	2003	2010	3,7	4,1
Louriçal	5095	4720	4373	4339	-7,4	-8,1
Mata Mourisca	1942	1835	1734	1724	-5,5	-6,0
Meirinhas	1732	1775	1819	1824	2,5	2,8
Pelariga	2291	2176	2067	2056	-5,0	-5,5
Pombal	16049	17187	18406	18532	7,1	7,8
Redinha	2363	2117	1897	1876	-10,4	-11,4
Santiago de Litém	2550	2237	1962	1937	-12,3	-13,4
S. Simão de Litém	1605	1382	1190	1172	-13,9	-15,2
Vermoil	2855	2656	2471	2453	-7,0	-7,6
Vila Cã	1725	1659	1596	1589	-3,8	-4,2
<b>Concelho</b>	<b>56299</b>	<b>55217</b>	<b>54156</b>	<b>54051</b>	<b>-1,9</b>	<b>-2,1</b>

Quadro 25: Regressão linear: População residente por freguesia (2021-2031)

	2001	2011	2021	2031	$\Delta$ 2011-2021	$\Delta$ 2011-2031
Abiúl	3090	2729	2666	2574	-2,0	-5,7
Albergaria	1745	1765	1775	1770	0,6	0,3
Almagreira	3075	3076	3195	3294	3,9	7,1
Carnide	1722	1647	1728	1801	4,7	9,4
Carriço	3872	3653	3795	3926	3,7	7,5
Guia	2726	2672	2829	2972	5,8	11,2
Ilha	1862	1931	2045	2157	6,1	11,7
Louriçal	5095	4720	4868	4989	2,9	5,7
Mata Mourisca	1942	1835	1944	2042	5,6	11,3
Meirinhas	1732	1775	1863	1950	5,1	9,9
Pelariga	2291	2176	2240	2295	2,8	5,5
Pombal	16049	17187	18131	19111	5,9	11,2
Redinha	2363	2117	2045	1965	-3,0	-7,2
Santiago de Litém	2550	2237	2152	2055	-3,3	-8,1
S. Simão de Litém	1605	1382	1322	1248	-3,7	-9,7
Vermoil	2855	2656	2780	2890	4,3	8,8
Vila Cã	1725	1659	1609	1550	-2,9	-6,6
<b>Concelho</b>	<b>56299</b>	<b>55217</b>	<b>56987</b>	<b>58589</b>	<b>3,1</b>	<b>6,1</b>

## ANEXO 2– CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS – CAE-REV 3

CAE	Descrição
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
B	Indústrias extrativas
C	Indústrias transformadoras
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
I	Alojamento, restauração e similares
J	Atividades de informação e de comunicação
K	Atividades financeiras e de seguros
L	Atividades imobiliárias
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P	Educação
Q	Atividades de saúde humana e apoio social
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
S	Outras atividades de serviços
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio
U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

## **C Indústrias transformadoras**

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

Fonte: INE 2011